

TCE ANTECIPA ENTREGA DE COMENDAS PARA VALÉRIO PRESIDIR SOLENIDADE

2. ÚLTIMAS



Pardo fez um dos 3 contra o Guarani

ABC VENCE EM CASA E SE DISTANCIA DA 'ZONA BAIXA'

14. CIDADES

VÍTIMA EM CHACINA ESTAVA SENDO AMEAÇADA

12 E 13. CIDADES

DCE É RETRATO DO DESINTERESSE PELA POLÍTICA

Antes um formador de lideranças políticas, o Diretório Central dos Estudantes da UFRN vive fase de esvaziamento. Até agora, nenhuma chapa se inscreveu para a eleição.

11. CULTURA



Salizete Freite foi selecionada por livro infantil

PROFESSORA DO RN É FINALISTA DO PRÊMIO JABUTI

3 E 5. PRINCIPAL

DESEMPREGO NO RN É O SEGUNDO MAIOR DO BRASIL, DIZ IBGE

/ PESQUISA / DE ACORDO COM INSTITUTO, ESTADO POSSUI SEGUNDA TAXA DE DESEMPREGO DO PAÍS E A PRIMEIRA DO NORDESTE, MAS TEM A MAIOR REMUNERAÇÃO MÉDIA MENSAL DA REGIÃO

2. ÚLTIMAS

BURACO RADICAL



Erosão que começou há cerca de um mês no calçadão da Praia dos Artistas aumenta e provoca transtornos. Recursos para restauração, só em 2013

WWW.IVANCABRAL.COM



9. ECONOMIA

AUDITORES FAZEM AMEAÇA DE GREVE

Auditores fiscais usam parada de advertência para alertar governo: sem negociação, entrarão em greve por tempo indeterminado.

16. ESPORTES

NO CAMINHO DO DRAGÃO, ASA DE ARAPIRACA

América enfrenta hoje à noite o Asa, de Arapiraca (AL), pela Série B. Objetivo do alvirrubro é vencer para se reaproximar do G-4.

i30 E TUCSON TAXA

0%



VEJA NA PÁGINA 7

NA PRAIA DOS ARTISTAS, BURACOS ESTREIAM

/ ORLA / CALÇADÃO COMEÇA A CEDER NA PRAIA DOS ARTISTAS, INCOMODANDO A POPULAÇÃO. RECURSOS PARA RESOLVER PROBLEMA SÓ NA PRÓXIMA GESTÃO

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

A PRAIA DOS Artistas, um dos principais destinos turísticos da capital, é o novo ponto da orla da cidade que está com o calçadão cedendo. Já são dois pontos isolados, com buracos de dimensões consideráveis. O maior deles tem cerca de nove metros de comprimento por quase dois de largura, obrigando pela terceira vez em dois anos, a remoção de um quiosque que se encontrava no local.

O calçadão cedeu exatamente em frente ao Centro de Municipal de Artesanato, ponto de concentração de turistas que visitam as praias urbanas de Natal, e em outro local mais adiante em frente ao Hotel Beira Mar onde uma área de 40 metros está isolada ocupando quase toda a largura da calçada. Ao final da tarde de ontem, um funcionário da Secretaria de Serviços Urbanos (Semsur) aumentava o isolamento que hoje deve tomar toda a largura do calçadão naquele trecho. Há cerca de um mês o primeiro buraco começou a se abrir e sem reparo aumentou em profundidade e dimensão, tomando proporções preocupantes que obrigam pedestres a desviar e dividir a pista com os veículos. "É uma vergonha. A gente fica incomodada com essa situação. A gente tem que descer e subir para conseguir passar", reclamou a auxiliar de serviços gerais Suzete Alexandre, que costuma caminhar todas as tardes pelo local. Ela relatou que a área em frente



► Erosão danificou a calçada bem em frente ao Centro de Artesanato

ao centro de artesanato está isolada há cerca de uma semana, mas percebe que o buraco está crescendo todos os dias sem que obras de recuperação sejam feitas pela prefeitura. Ciclistas também precisam interromper o passeio nos dois pontos e descer para o meio da rua para conseguir completar a travessia. Os postes, inclusive que correm risco de cair caso a erosão aumente, servem para aqueles que não querem descer da calçada se equilibrarem durante a passagem.

Diferente de Ponta Negra e da Praia do Meio, onde a força das ondas derrubou a parede do calçadão, na Praia dos Artistas o paredão está intacto. A água do mar está passando por fissuras que

devem estar por baixo da parede, adentrando a calçada e, com isso, fazendo o passeio público ruir. É perceptível que em alguns pontos nas proximidades do buraco outras partes da calçada parecem estar cedendo. Por alguns buracos menores que se abrem no chão observa-se que o calçadão já está oco por baixo.

Foi por isso que o quiosque de Raimundo Hélio precisou ser removido às pressas e transferido para alguns metros adiante. O comerciante conta que é a terceira vez que isso acontece em dois anos. "Nesse mesmo local, na primeira vez me mandaram levar o quiosque quase para a praia do meio. Disseram que ajustaram e eu voltei. No ano passado, de

novo. E essa semana aconteceu a mesma coisa", relatou. O custo pela remoção ficou por sua conta. "Gastei uns R\$ 800 para mudar para cá e fazer o novo piso", disse. Além disso, o comerciante fala de prejuízos que o problema lhe ocasionou. Está precisando comprar gelo pronto, mercadorias estão se estragando e só abre o quiosque durante o dia. O motivo: ainda não foi instalada energia no ponto em seu novo local. Entre outros comerciantes da área, o sentimento é o mesmo. Eles dizem que desde o ocorrido não foi dada nenhuma garantia por parte das secretarias municipais de que o problema vai ser resolvido de imediato, apenas efetivaram o isolamento dos locais.

próxima semana os serviços serão realizados", informa.

O secretário diz que o problema é ocasionado porque, quando o calçadão foi construído não foram considerados os impactos ambientais. "Já existia legislação própria que necessitava de estudo de impacto ambiental, mas por algum motivo isso foi omitido por quem construiu", diz. Ele ressalta que, como o muro de contenção não ruiu, será preciso fazer o

soterramento e a concretagem na base para repor o piso.

De acordo com Luiz Antônio Albuquerque, o município está prestes a receber recursos para restaurar toda a orla. "Serão recursos na ordem de R\$ 13,5 milhões em função de ser cidade-sede da copa. O projeto executivo foi aprovado e o governo federal sinalizou positivamente, mas só deverá chegar na gestão do próximo prefeito", conclui o secretário.

UM PROBLEMA PARA O PRÓXIMO PREFEITO

De acordo com o secretário Municipal de Serviços Urbanos (Semsur), Luiz Antônio Albuquerque, a prefeitura agiu de imediato retirando o quiosque e isolando os locais. As obras de contenção, semelhantes às que foram realizadas em Ponta Negra, ficaram a cargo da Secretaria

Municipal de Obras Públicas (Semopi) e uma empresa está sendo contratada para realizar tais reparos. "A prefeita pediu urgência, mas por se tratar de serviço público e até mesmo pela falta de recursos que afastam as empresas, há toda a burocracia para a contratação, mas acreditamos que na



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

/ SÉRIE B /

ABC BATE O GUARANI E SE APROXIMA DO AMÉRICA



► Goleiro do Guarani teve trabalho no segundo tempo

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

O TORCEDOR DO ABC saiu satisfeito do Frasqueirão na noite de ontem. Diante de um Guarani com nada menos que seis desfalques, o time de Ademir Fonseca foi absoluto na partida e bateu o time de Campinas pelo placar de 3 a 1 em uma noite onde até o contestado Pedro Silva, vaiado pela torcida, teve direito de anotar seu gol, de pênalti.

Com a vitória o Alvinegro chegou ao seu 32º ponto na competição e amanheceu hoje na 12ª colocação, duas a menos que o rival América, que soma 36 pontos na tabela e hoje vai enfrentar o ASA na cidade de Arapiraca, em Alagoas.

Os outros dois gols da vitória abecedista em cima do Bugre, que ontem deu adeus de uma vez por todas ao sonho de conseguir o acesso para a Série

A no ano que vem, fora marcados por Adriano Pardal - também de pênalti - e Diego Clementino, que recebeu um belíssimo passe de calcanhar do meia Raul, que substituiu Cascata.

Com quatro pontos a menos que o rival, o ABC, que antes só pensava em se afastar da zona baixa da tabela, agora tenta superar em número de pontos seu concorrente local na Segundona. O próximo passo rumo a esse objetivo será terça-feira (25), novamente o Frasqueirão, contra o mesmo ASA que vai receber o América hoje.

Todavia, Como ainda corre risco de perder posições na rodada, o time de Ademir Fonseca terá que torcer por uma vitória do rival ou por um empate na partida de hoje a tarde, já que com 30 pontos somados, o ASA ainda pode ultrapassar o Alvinegro.

/ ELEIÇÕES /

PREFEITO DE SÃO PAULO VEM À CAMPANHA DO RN

NOME DO AUTOR
DO NOVO JORNAL

O prefeito de São Paulo e presidente do Partido Social Democrático (PSD), Gilberto Kassab, chega hoje ao Rio Grande do Norte para reforçar campanhas de seus correligionários na capital e no Seridó. Ele chega, às 16h, ao Aeroporto Internacional Augusto Severo e segue para Natal, onde irá fazer mobilizações da campanha de Carlos Eduardo Alves, acompanhado pelo deputado federal Fábio Faria e do seu pai, Róbson Faria.

Depois, em Parnamirim, reforça o apoio do partido ao pre-

feito Maurício Marques (PDT), candidato à reeleição, e sua vice Lucinha, do PSD.

À noite, Kassab irá para Jardim do Seridó, para apoiar a candidatura do forrozeiro Amazan, que vem subindo nas pesquisas de preferência eleitoral no município, contra o candidato Padre Jocimar (PMDB).

Depois é a vez de Parelhas receber o paulista, onde este se juntará aos candidatos Humberto Gondim e Nega de Vinó, ambos do PSD.

Fábio Faria seguirá com compromissos em Currais Novos, onde vai apoiar a candidato Vilson Cunha, ao lado do ex-prefeito Zé Lins.

BRASILEIRÃO 2012 SÉRIE B.

- Narração de Glauber Nascimento
- Comentários de Mario França
- Reportagem de Mályk Nagib e Iuri de Souza

JOGADORES SE AGRIDEM NA GRANDE ÁREA ENQUANTO
O BATEDOR SE PREPARA PARA COBRAR O ESCANTEIO
QUE PODE MUDAR A CLASSIFICAÇÃO DOS LÍDERES DO CAMPEONATO.

OUÇA O QUE NINGUÉM VIU.

ASA X AMÉRICA
Sábado - 22/09 - 21h
Coaracy Fonseca (Arapiraca)

Nordestão
AMOR PELO RIO GRANDE DO NORTE

harabello24
Seu sonho sem fronteiras

SÍLVIA S BOLLICHE

Norte Shopping
Um Lugar Especial

CEBRAS
CENTRO EMPRESARIAL
LUGAR ESPECIAL

CBN
RÁDIO QUE TOCA NOTÍCIA
NATAL 1190AM

SGR
SISTEMA GLOBO DE RÁDIO

REDETROPICAL

Patrocínio

Principal

RICO ESTADO POBRE

/ PESQUISA / ESTUDO REVELA QUE O RN É O ESTADO COM MAIS DESEMPREGADOS NO NORDESTE E O SEGUNDO DO PAÍS; PORÉM É O QUE POSSUI MAIOR REMUNERAÇÃO MÉDIA DA REGIÃO



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

A **CONCENTRAÇÃO DE** renda na mão de poucas pessoas é uma realidade no Rio Grande do Norte. De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio 2011, divulgada ontem pelo IBGE, somente 1,7% da população que mora no estado recebe mais de 20 salários mínimos. Em contrapartida, 55% dos potiguares sobrevivem com até dois salários. Ano passado, 80,2% da população morava na zona urbana. A pesquisa registra um comparativo entre 2009 e 2011. O estudo revela os principais indicadores sociais no RN. Se a concentração de renda chama a atenção, a taxa de desemprego no estado assusta. O Rio Grande do Norte é o estado com mais desempregados no Nordeste e o segundo do país, atrás apenas do Amapá. Quase 10% da população potiguar está fora do mercado de trabalho. A taxa de desemprego é de 9,6% contra 12,9% do Amapá. Por outro lado, a remuneração média mensal dos trabalhadores do estado é a maior da região Nordeste. No período analisado os potiguares receberam, em média, R\$ 1.034 contra R\$ 745 do Piauí, estado com o rendimento mais baixo da região. Mas há um detalhe significativo. Na zona urbana, a média foi



MAGNUS NASCIMENTO / NJ

▶ Segundo o IBGE, mais da metade da população do RN vive com até dois salários mínimos

de R\$ 1.659 para R\$ 1.828. Já na zona rural, era apenas de R\$ 873. "Comparativamente, observa-se que o rendimento familiar rural das famílias equivalia a 53,2% daquele observado na área urbana", destaca o estudo.

O supervisor de disseminação de informações do IBGE, Ivanilton Passos, explica que o alto ganho médio mensal do estado se deve ao fato da economia potiguar ser essencialmente movida pelo funcionalismo

público e pelo setor de gás e petróleo. Hoje, 28,5% da remuneração no estado é paga aos servidores públicos. Questionado sobre a relação entre a taxa de desemprego e alta remuneração, Passos cita a concentração de renda e conta que a falta de incentivo para a chegada de novas empresas influi bastante. "As empresas, as indústrias não vêm para cá por falta de infraestrutura. Falta, principalmente, qualificação", analisa.

A questão do rendimento também traz à tona a velha disparidade e o preconceito entre homens e mulheres. Apesar de serem maioria no estado, as mulheres seguem recebendo salários menores. "Ainda existe uma substancial diferença entre o rendimento dos homens e das mulheres. Para esse mesmo indicador, os homens do RN tiveram um rendimento em 2011 de R\$ 1.088, contra R\$ 951,00. Ou seja, as mulheres possuem um

rendimento do trabalho que é de cerca de 13% inferior ao rendimento masculino", diz o texto do PNAD.

Além de serem maioria absoluta na população, as mulheres estão se qualificando mais para o mercado de trabalho ainda que continuem ganhando menos que os homens. Restringindo o foco para a população economicamente ativa apenas, no entanto, os homens levam vantagem. Ao todo, 842 mil homens trabalham enquanto 549 mil mulheres são ocupadas. Já na parcela não economicamente ativa há uma inversão: 827 mil mulheres e 428 mil homens. "A taxa de atividade é maior entre os homens (67,94%) do que entre as mulheres (43,29%). Isso significa dizer que entre a população masculina com 10 anos ou mais de idade aproximadamente 68% está no mercado de trabalho, enquanto entre as mulheres esse percentual é de apenas 43%", aponta o estudo antes de concluir: "No geral a taxa de atividade aumenta conforme aumenta a escolaridade da população. Para as mulheres, por exemplo, enquanto a taxa de atividade entre aquelas que possuem entre 1 e 3 anos de estudos está em apenas 19,3% para aquelas que tem 11 anos ou mais de escolaridade a taxa de atividade é de 70,2%", afirma.

POLÍTICAS SOCIAIS CARECEM DE MAIS EFICÁCIA



▶ Ivanilton Passos, do IBGE

Apesar da alta concentração de renda e do grande número de desempregados no estado, o supervisor de disseminação de informações do IBGE, Ivanilton Passos considera que a qualidade de vida melhorou no Rio Grande do Norte. Ele cita o aumento de políticas sociais a partir da estabilidade da economia, com implementação do Plano Real, até os dias de hoje. Mas alerta que até as políticas públicas precisam de uma maior eficácia para atingir mais pessoas. "Melhorou a qualidade de vida no estado. Desde 1994, quando a economia se estabilizou com o Real, houve um aumento de políticas sociais, aumentou a expectativa de vida, a educação e a saúde melhoraram um pouco. Mas é preciso avançar mais. Essas políticas têm que ter mais eficácia para atingir mais gente, principalmente em relação ao combate ao analfabetismo de adultos", citou.

A questão do analfabetismo, principalmente na parcela da população acima dos 30 anos de idade, é preocupante. Atualmente, a taxa de analfabetismo no estado é de 15,8%. O número, no entanto, já foi maior. Em 2001, os analfabetos chegavam a 18,6% e caíram para 17,3% em 2006. A maioria dos analfabetos de hoje está na faixa etária acima de 30 anos. Essa parcela corresponde a 71% do total. "Na análise da série histórica, percebe-se que, ao contrário do Nordeste e do Brasil, o RN vem apresentando uma tendência de queda no percentual de analfabetos", afirmou.

MOBILIDADE: QUASE 40% DA POPULAÇÃO DEIXOU CIDADE NATAL

Outro dado que chama a atenção no estudo é o fator mobilidade social. Quase 40% da população potiguar nascida no Rio Grande do Norte não mora no município de origem onde nasceu. O número representativo das pessoas não naturais dos municípios é de R\$ 1.277.000 milhão de pessoas ou 39,3% da população. Já a parcela que mora aqui mas nasceu em outro estado representa 11%. "Justificamos pelo perfil etário mais envelhecido dos migrantes, bem como a relação com deslocamentos por melhores oportunidades de trabalho e estudo", diz o PNAD.

Segundo o estudo do IBGE, a população potiguar envelheceu. Como houve uma queda na taxa de fecundidade, a população de 0 a 4 anos foi reduzida nos últimos dez anos. Se em 2001 as crianças nessa faixa etária era de 276 mil, em 2011 caiu para 217 mil, uma queda de 21,3%. "Criase, portanto, a janela de

Oportunidade', termo demográfico que mostra a possibilidade com a redução da população jovem, de melhorar a qualidade do ensino e da geração de emprego pelo estado", afirma.

Na gangorra entre jovens e idosos, a turma com mais de 60 anos de idade subiu 52,71% nos últimos dez anos. Eram 385 mil idosos ano passado contra 253 mil em 2001. "As pesquisas sociais mostram o envelhecimento da população e a necessidade de políticas públicas voltadas para este segmento populacional, garantindo através de um conjunto de medidas o bem estar dos idosos, através de uma adequada infraestrutura de serviços, levando em consideração os aspectos psicossociais, relações de trabalho, convívio familiar e saúde. Além disso, precisamos reestruturar a Previdência Social e o mercado de trabalho para a nova realidade populacional", afirmou.

UMA POPULAÇÃO DE EMIGRANTES

Da população que mora no Rio Grande do Norte, 358 mil pessoas não nasceram no estado. O número de cidadãos que vieram de outros estados corresponde a 11% dos moradores. Os cinco estados que exportam mais gente para o RN são Paraíba, Ceará, Pernambuco, São Paulo e Rio de Janeiro. Segundo o PNAD, isso significa que existe um fluxo migratório intraregional. "O PNAD também mostrou que o RN possui cerca de 560 mil emigrantes espalhados por todo o Brasil, o que corresponde a cerca de 17,22% da população atual do Estado. O destino preferencial dos emigrantes norte-rio-grandenses são a própria região Nordeste com 247 mil emigrantes e a região sudeste, com cerca de 194 mil emigrantes", escreveram os técnicos.

NÚMERO DE CRIANÇAS NA ESCOLA DIMINUIU

O número de crianças na pré-escola diminuiu 11% em relação a 2009. Eram 89 mil em sala de aula em 2009 contra 79 mil em 2011. Um déficit, portanto, de 10 mil alunos. "Outra informação interessante é que no RN o percentual em escola pública é menor do que a média nacional e regional, 74,2% e 70,6%, respectivamente", diz o estudo.

No nível fundamental, o número de alunos que estuda em escola públicas é maior: 83,8%. Muito próximo do percentual do ensino médio, onde 84,8% frequenta escola pública. Já no ensino superior acontece o inverso. A maioria estuda em universidade privada. Apenas 39,5% dos estudantes cursam uma universidade pública. As mulheres também são maioria no nível superior, um percentual de 60,4%. "A participação feminina é ainda maior nas instituições privadas: cerca de 70%. Convém crescer que a quantidade estimada de alunos na graduação vem apresentando crescimento desde 2007. De acordo com a PNAD, naquele ano foram identificados 86 mil estudantes no ensino superior, enquanto que em 2011 somaram-se 96 mil", afirmou.

NÚMEROS

1,7%

da população recebe mais de 20 salários mínimos

55%

dos potiguares sobrevivem com até dois salários

9,6%

é a taxa de desemprego no RN

R\$ 1.034

é a remuneração média mensal dos trabalhadores do estado

CONTINUA NA PÁGINA 5 ▶

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

NOVA VERSÃO

Um dos truques de marketing para demonstrar vitalidade em anúncios de televisão, para realizações administrativas em geral, é o recurso do spread motion ("o ligeirinho"). Nossa campanha eleitoral anotou uma evolução: o recurso do ligeirinho usado para fazer promessas...

GONZAGA NA PARADA

A parceria entre SESC e UFRN, que permitiu a união da Orquestra Sinfônica da Universidade com várias artistas locais no show "Tributo a Luiz Gonzaga" é a atração artística que antecederá o sorteio dos prêmios da promoção Líquida Natal, hoje à noite, no anfiteatro da UFRN.

Em Caicó, na programação da Feira do Livro, o centenário de Luiz Gonzaga será tema de um bate-papo dos pesquisadores Francisco Alves, Múcio Procópio e Kydelmir Dantas, na noite de hoje no pavilhão central da Ilha de Santana.

ESCOLA DE BABÁS

Uma empresa privada, a "Kanguruh", realiza hoje das 8h às 17h, um curso de formação de babás, direcionado a profissionais que já atuam na área, assim como a quem deseja entrar na profissão, na onda das empreguetes, fazendo grande sucesso na TV. A proposta do curso é aplicar as normas estabelecidas por especialistas em cuidados infantis. As aulas serão realizadas na Av. Antônio Basílio, 3152.

SEMPRE JOVEM

Há 18 anos, quando completou 40 anos de idade, o colunista Jota Oliveira divulgou sua proposta de eterna juventude numa festa "Forever Young", que ele vem repetindo todos os anos. Hoje ele recebe a sociedade do new Boulevard, espaço que foi totalmente repaginado.

ALTA ROTATIVIDADE

O treinador Márcio Goiano, que dirigiu o time do ABC nas suas primeiras partidas pela série B do Campeonato Nacional, sendo logo dispensado como incompetente, terminou contratado pelo Figueirense, que disputa a Série A. E vem sendo muito elogiado pelo seu trabalho, que começa a tirar o time do fundo do poço.

A DEMANDA E O RAZOÁVEL

Qual o preço que a sociedade deve pagar para ter um sistema judiciário funcionando?

A primeira resposta é: não tem preço. Caro é quando o sistema jurídico deixa de funcionar e, quando isso acontece, é porque o regime democrático de direito deixa de existir.

Não pode existir democracia sem a existência de uma Justiça livre e independente.

Mesmo dispensável, é necessário fazer esse preâmbulo para que não parem dúvidas sobre o nosso pensamento em torno do assunto. Do nosso respeito e temor do Poder Judiciário. Mas, uma democracia também se faz com a prática do princípio da razoabilidade.

É dentro desse aspecto que queremos colocar um assunto nas vésperas da Assembleia Legislativa votar o orçamento do Estado do Rio Grande do Norte para o próximo ano.

A proposta apresentada pelo próprio Poder Judiciário é de uma previsão de gastos da ordem de R\$ 887.502.000,00, que representa algo próximo a 10% do orçamento total do Estado. Para este ano de 2012, o orçamento do Poder Judiciário foi de R\$ 741.975.000,00.

Ou seja: para continuar funcionando, o Judiciário pleiteia um aumento de 19,61% sobre o ano anterior. É pouco? É muito? Será razoável?

Por se tratar de assunto da máxima importância para o funcionamento de uma organização fundamental para a manutenção da paz social e da garantia dos direitos individuais não dá para questionar as demandas. A questão é outra. Não basta que se faça uma listagem das necessidades. O problema é outro.

Será que o Governo do Estado pode pagar?

A discussão deve começar pela visão de uma previsão de crescimento da receita. Será que o aumento previsto da receita orçamentária do Estado será nesta mesma ordem? As notícias de crescimento da receita própria são absolutamente verdadeiras. Mas, existe um outro aspecto que não pode ser esquecido na hora de se fazer um planejamento financeiro responsável: são as constantes reduções que vêm se repetindo nas transferências do Fundo de Participação do Governo Federal, que vem penalizando estados e municípios todas as vezes que são feitas desonerações dos impostos federais.

Havendo o crescimento real do orçamento em 19,61%, não se tem o que discutir. Mas, não havendo é preciso lembrar que existem funções básicas do estado que não estão sendo convenientemente supridas. É impossível que não haja uma relação do aumento do dispêndio com o Judiciário, sem que haja proporcionalidade, por exemplo, no orçamento da área de segurança pública e do sistema carcerário. É isso que se pode entender por razoabilidade.

Como a Constituição Federal transformou o Ministério Público, na prática, num quarto poder, integrando o sistema judiciário, não é possível analisar essa situação sem contabilizar o seu custo – estimado em R\$ 267.094.000,00 pela proposta apresentada. Sem falar na suplementação pleiteada pelo Tribunal de Contas.

Ao contrário do orçamento, o Estado é um só, com as mesmas fontes de suprimento. Daí a dificuldade de se acentuar a existência de uma banda rica e outra miserável, sobretudo sendo a miserável a que cuida das funções básicas do estado.



“ Vocês deveriam se preocupar em prender quem faz coisa errada. Tem tanto vereador fazendo coisa errada por aí...”

DE UM VALÉRIO INDAGADO QUANDO RECEBIA O CARTÃO DE ÔNIBUS, PELA JANELA, DEPOIS DE VENDER A SEGUNDA PERNA GARANTIDA PELA "INTEGRAÇÃO".

ZUM ZUM ZUM

- A quem interessar possa: – A Primavera começa hoje. É a chamada estação das flores.
- O senador José Agripino faz campanha, hoje, nos municípios de Areia Branca, Patu e Mossoró.
- Completa 22 anos, no dia de hoje, a liquidação do Banco do Estado do Rio Grande do Norte, Bandern, pelo Banco

- Central. Sem direito a uma missa pela sua alma.
- O advogado Verlano Medeiros comemora seu aniversário, hoje, na sede da AMARN (estrada de Macaíba), em tempo de campanha para a lista sêxtupla da OAB.
- Decreto da governadora Rosalba Ciarlini define a nova estrutura do

- Conselho de Desenvolvimento Rural, com 23 integrantes.
- A Fundação José Augusto ainda está com inscrições abertas para o concurso de Fotografias Agosto da Alegria, para profissionais e amadores.
- Hoje completa 55 anos da inauguração da estátua do deputado José Augusto Bezerra de Medeiros em

DESPIDIDA DE VALÉRIO

Divulgada a lista de personalidades que vão ser agraciadas, dia 19 de outubro, com a Medalha do Mérito Governador Dinarte Mariz, do Tribunal de Contas: Edgar Montenegro, Fernando Bezerra, Kleber Bezerra, Marco Rey, Max Azevedo, Michely Tinoco, Paulo Xavier, Robério Camilo e Thiago Guterres. Será um dos últimos atos do conselheiro Valério Mesquita, que se aposenta compulsoriamente em novembro, como presidente da Corte.

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA

O departamento de cobrança da Coopmed encerrou o ciclo de confronto em grande estilo: descolou mais uma reportagem no Bom Dia RN (quarta ou quinta em dez dias), da Inter TV, para informar que estava suspendendo a paralisação dos serviços desde que o pagamento dos atrasados, depositado na conta da cooperativa, tenha fundos. Desta vez com direito a entrevista do seu presidente ao vivo no estúdio. Detalhe: em vez das degradantes cenas do corredor do Hospital Walfredo Gurgel, as imagens de apoio foram do Hospital Luiz Antônio, da Liga Contra o Câncer, vazio, pela falta de médicos.

LIVRO DE MARIA

O livro Mensagens de Maria, psicografado pelas mulheres do Grupo dos Sete Natal, organizado por Cláudia Murthé, Cássia Leite e Maria Gueiros será lançado na noite de hoje na Potylivros do Praia Shopping.

DIA DE PINTAR



Um grupo de 45 alunos da Escola Estadual Stela Wanderley, do bairro de Neópolis, participantes do projeto Ana Selma Arte Ecológica nas Escolas, estará na manhã de hoje em frente à antiga fábrica Sam 'S, na Avenida Salgado Filho para recuperar o painel executado pelo pintor Aécio Emerenciano, numa ação compartilhada com a Casa Cor/RN, que ali será realizada, na segunda semana de outubro.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Revisão geral

Crises, em geral, costumam estourar quando determinados setores se veem tomados por tantos problemas que acabam saturados. Porém, embora sempre desagradáveis, os momentos conturbados podem, se vistos por determinado ângulo, cumprir importante papel regenerador.

Seja na revisão de projetos ou no realinhamento de metas, as crises costumam desencadear mudanças. Na iniciativa privada, elas normalmente são antecipadas. Previstas, na maior parte das vezes a solução para as crises no setor privado costumam chegar antes e ser eficiente.

Já no serviço público, aliás como tudo a que se refere a este segmento, o ritmo é lento e sobretudo prejudicial. Como consequência, perde toda a sociedade.

O tema vem em razão da situação por que passa Natal. A capital enfrenta dificuldades em inúmeros setores essenciais, como na coleta e distribuição do lixo; na área de transporte, com um clima de tensão que gerou dias atrás uma jornada de vandalismo em que ônibus foram destruídos e carros avariados; e saúde, com a ausência de médicos e com as dificuldades de atendimento de qualidade - problema aliás que município e estado dividem.

São, portanto, três áreas essenciais de que depende qualquer cidade cujo gestor planeje instaurar uma administração eficiente. São tão sensíveis que os problemas nelas verificados logo se espalham, devido à capilaridade. E podem por a perder, sim, qualquer projeto, tanto administrativo como político.

Natal sofre então com o lixo acumulado nas ruas, com os transportes coletivos e com a saúde. Há outras áreas também sofríveis, mas nenhuma com tamanha urgência de providências como essas três.

A hora é ideal, uma vez que os momentos de crise são propícios à reflexão e podem gerar mudanças, para que todos os gestores, mesmo aqueles perto de cumprir seu prazo de atuação e ainda os que lutam para ocupar a vaga, analisem a qualidade do serviço que estão sendo oferecidos à população.

O momento atual é o mais propício para se debruçar sobre os procedimentos adotados pela administração pública para oferecer atendimento básico à população. E para mudar de verdade, além dos discursos de campanha. Claro está que em muitos setores o modelo vigente parece, de fato, esgotado. São urgentes tanto a busca por mudanças como a execução delas.

Artigo

MARCOS BEZERRA

Chefe de Reportagem ► marcosbezerra@novojornal.jor.br

Ponto de vista

Chamo de Principado de Emaús, o bairro panamirino onde moro, nas franjas de Natal. Lugar de ruas sossegadas que, um dia, há de ter São Nivaldo Monte como padroeiro.

A BR-101 divide o bairro em dois e, do meu lado, Aeroporto Augusto Severo, Base Aérea de Natal e a Mata do Catre fazem do lugar um nicho. Só vai lá quem tem negócio. Da minha janela de apartamento popular, avisto e respiro o pedacinho de Mata Atlântica protegido pela Aeronáutica. Sua proteção!

De incômodo só um ou outro tiro disparado no treinamento dos recrutas. Menos mal que o orçamento parece ser curto – calculo pelo número de tiros e fico a pensar na qualidade dos soldados formados em nossas Forças Armadas. Só se aprende a atirar atirando. Sei disso por experiência própria nas barracões de tiro ao alvo da vida. R\$ 2, cinco chumbinhos. Mas, em lugar de cinco chocolates sem gosto para levar para casa, dois ou três pirulitos derrubados pelo palito. Marcos "tiro certo" só precisa de um tempo para se acostumar à mira das espingardas de ar comprimido! Para não ser injusto, acredito não ser culpa dos comandantes militares, que vivem a pedir mais verbas para treinar suas tropas.

Mas, ando meio aborrecido com eles. Só não sei a quem endereçar meu inconformismo: Aeronáutica ou Exército. E tudo por causa de um muro.

Não sei quem teve a ideia. Sei que são os homens do Exército, trabalhadores da construção das marginais da BR-101, que estão executando. Tijolo a tijolo, o paredão de seus três metros de altura vai subindo bem na ponta do aterro da nova marginal, que consumiu algumas centenas de carradas de areia e barro até ser concluída. A estrada ficou a poucos metros do pedacinho de floresta que tanto prezo e, num trecho que vai até quase o Rio Pitimbu, os carros passam na altura da copa das árvores. Eu, que passo por lá dia sim e o outro também, curti essa visão cada dia mais rara numa cidade que cresce a passos acelerados. Até me deparar com o primeiro tijolo e entender, ou pelo menos tentar entender, o que estavam fazendo.

Eu, que entre muitos defeitos não relaciono o egoísmo, pensei que outros motoristas bem poderiam sair da via principal para também desfrutar desse contato com o verde. Mesmo que fosse só o tempo de abrir a janela e respirar um pouco do ar que nós, moradores deste lado de Emaús, respiramos e que, apesar do obstáculo, ainda estará lá quando a obra for concluída. Chato vai ser encher os pulmões de cara para uma parede de tijolos.

Como tudo tem seu lado positivo, a obra da marginal inclui também um calçadão, tocado pelos mesmos operários fardados. A revolta pelos tijolos que sobem serena com o cimento que se espalha, da pontinha de Emaús até quase Nova Parnamirim. Como consolo, na caminhada, ainda vamos ter um restinho da vista do Rio Pitimbu.



EMPRETEC. PREPARE-SE PARA OS DESAFIOS DO MERCADO.

Inscriva-se no 0800 570 0800 ou no Sebrae mais próximo.

empretec

SEBRAE
Serviço Brasileiro de Apoio às
Micro e Pequenas Empresas

Painel

VERA MAGALHÃES
Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 3 ▶

ACESSO DE CRIANÇAS À PRÉ-ESCOLA É DESIGUAL

Pega leve

Dilma Rousseff ordenou que o tom da nota em que respondeu a Joaquim Barbosa evitasse ataques ao relator e qualquer menção que pudesse ser lida como apoio aos réus do mensalão. Assim como ocorreu quando respondeu ao ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, que fez críticas a Lula, ministros afirmam que Dilma se sentiu provocada, mas desta vez "bateu de leve", porque Barbosa será o próximo presidente do STF. "Ele vai demorar para ser ex", ironiza um interlocutor.

FORÇA-TAREFA

Ao ser avisada por assessores a respeito da fala de Barbosa, Dilma pediu à sua equipe na noite de quinta-feira um pente-fino nos documentos do mensalão para localizar seu depoimento, dado em 2009.

ESTADO-MAIOR

Participaram da reunião que antecedeu a nota os ministros Gleisi Hoffmann (Casa Civil), Gilberto Carvalho (Secretaria-Geral da Presidência), José Eduardo Cardozo (Justiça) e Luís Inácio Adams (AGU).

#TAMOJUNTO

Apesar do tom ameno em relação a Barbosa, Dilma levou petistas à euforia. O pacote formado pela resposta a FHC, o pronunciamento de 7 de Setembro e a nota de ontem reaproximou a presidente do partido.

CERIMONIAL

Ministros do STF observaram que, no texto, Dilma não chama o relator do mensalão de "excelentíssimo", como são tratados os membros da corte. A petista optou por "senhor Barbosa".

IN LOCO

Antonio Carlos Rodrigues (PR), que vai assumir a cadeira de Marta Suplicy no Senado, foi o primeiro político a acompanhar uma sessão do mensalão no plenário do STF, na quinta-feira, quando foi discutido o caso de Valdemar Costa Neto, seu colega de partido.

AQUECIMENTO

Rodrigues diz que foi ao STF a convite do futuro ministro da corte Teori Zavascki, indicado por Dilma, que será sabatinado pelo Senado no fim do mês.

CASO ENCERRADO

O vice-presidente, Michel Temer, relatou a Dilma nesta semana diálogo que teve com o presidente italiano sobre Ce-

sare Battisti. Giorgio Napolitano queria reabrir a discussão sobre a liberdade concedida ao ex-terrorista pelo Brasil, mas Temer encerrou a conversa.

ELE...

Mesmo com alta taxa de rejeição, Gilberto Kassab será acionado pelo QG de José Serra para mutirão na reta final da campanha.

... VEM AÍ

O prefeito deve ir a redutos em que houve instalação de equipamentos públicos, sobretudo praças, quadras poliesportivas e obras de reurbanização.

VAREJO

As incursões de Kassab foram mapeadas pelos vereadores "puxadores de voto" de sua base, como Milton Leite (DEM), Dalton Silvano (PV), Antonio Goulart (PSD), Toninho Paiva (PR), Antonio Carlos Rodrigues (PR) e Ricardo Teixeira (PV).

TATUZÃO

O prefeito, popularizado na campanha de 2008 com o boneco "Kassabão", é aguardado no evento de apresentação do mascote da Copa, segunda-feira, no Anhangabaú. À ocasião, será exibido tatu-bola inflável de sete metros de altura.

COLATERAL

Além de causar a ira do PT, a gravação do ex-presidente Lula em apoio a Daniella Ribeiro (PP) em Campina Grande (PB) desagradou um aliado estratégico: o presidente da CPI do Cachoira, Vital do Rêgo, irmão do prefeito Veneziano e cabo eleitoral de Tatiana Medeiros, do PMDB como ele.

VISITA À FOLHA

Luís Inácio Adams, advogado-geral da União, visitou ontem a Folha, a convite do jornal, onde foi recebido em almoço. Estava com Adão Paulo Oliveira, assessor de comunicação.

FOLHAPRESS

PARA CRIANÇAS DO ensino fundamental, quase não faz diferença estar em famílias de maior ou menor renda: o percentual de crianças na escola é semelhante. Há, porém, um fosso entre as de idade pré-escolar de lares mais ricos e mais pobres, segundo a Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios).

Pelos dados do IBGE, 69,1% das crianças de 4 a 5 anos de famílias de renda per capita de até 1/4 de salário mínimo estavam na pré-escola. Esse percentual subia para 88,9% naquelas com rendimento superior a 1 mínimo per capita. Já na faixa de 6 a 14 anos (ensino fundamental), o percentual se mantinha sempre acima de 97%, independentemente da renda familiar. Diferenças de acesso de acordo com o rendimento familiar, embora



NEY DOUGLAS / NU

▶ Nacionalmente, educação ainda é um grande desafio

menores, também foram constatadas no ensino médio e no superior.

Segundo o IBGE, a não obrigatoriedade da matrícula na pré-escola e a grande oferta de cursos particulares nessa faixa, ocupados por crianças de famílias

de renda maior, explicam a discrepância. Apesar da desigualdade de acesso à pré-escola, o IBGE constatou melhora em outros indicadores de educação. A taxa de analfabetismo declinou de 9,7% em 2009 para 8,6% em 2011.

Restavam, porém, ainda 12,9

milhões de pessoas que não sabiam ler e escrever no país. E as diferenças regionais persistiam: a taxa de analfabetismo no Nordeste era de 16,9%, a mais alta do país. O IBGE pesquisou ainda o analfabetismo funcional, que atingiu 20,4% da população --mesmo percentual de 2009. O instituto ressalta que esse número é "aproximado", pois não foram realizados testes de escrita e de leitura. Todos com até quatro anos de estudo foram considerados analfabetos funcionais.

Mais uma vez, continua a tendência de maior escolaridade das mulheres, que tinham 7,5 anos de estudo. Os homens possuíam 7,1 anos, abaixo da média de 7,3 anos. Segundo o IBGE, a maioria dos estudantes era atendida pela rede pública até o ensino médio. Já entre os universitários, 73,2% estavam em instituições particulares.

DESIGUALDADE CAI NO PAÍS

Com o crescimento mais acelerado da renda dos mais pobres, o Brasil experimentou queda da desigualdade entre 2009 e 2011 em quase todas as partes do país. A exceção é a região Norte. No período, o rendimento dos 10% de trabalhadores com menores remunerações subiu 29,2%, ritmo bem mais intenso do que a média (8,3%), segundo o IBGE.

Tal diferença na evolução dos rendimentos de mais pobres e mais ricos fez o índice de Gini recuar - de 0,518 em 2009 para 0,501 em 2011. Quanto mais próximo de zero o indicador, mais igualitária é a distribuição da renda. Somente no Norte os menores rendimentos não avançaram mais, o que replica o aumento do índice de Gini naquela região - de 0,488 em 2009 para 0,496 em 2011.

Um dos fatores que explica a melhora na distribuição de renda no país é o aumento real do salário mínimo, que corrige mais os rendimentos mais baixos, segundo Maria Lúcia Vieira, gerente da Pnad. Pelos dados do IBGE, o rendimento médio do trabalhador brasileiro em 2011 foi estimado em R\$ 1.345. Já a taxa de desemprego cedeu de 8,7% em 2009 para 6,7% em 2011.

A taxa recuou graças a uma combinação do crescimento da oferta de vagas (a ocupação cresceu 1,1%) com a menor procura por trabalho (a desocupação caiu 19,3%). Enquanto

as regiões, o Centro-Oeste apresentou a maior renda média dos trabalhadores em 2011 - R\$ 1.645, alta de 10,5% frente a 2009.

A região tinha a segunda pior distribuição de renda, atrás apenas do Nordeste - onde o rendimento subiu 10,7%, o maior avanço de 2009 a 2011.

A renda dos trabalhadores do Sudeste foi a segunda maior: R\$ 1.522, com expansão de 7,8% ante 2009. Depois do Sul, o Sudeste obteve a melhor distribuição de renda.

NOTA DE REPÚDIO

A FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS, O SINDICATO DA INDÚSTRIA DA EXTRAÇÃO DO SAL E O SINDICATO DE MOAGEM E REFINO DE SAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE, na data de hoje, foram surpreendidos com medidas judiciais de Busca e Apreensão, promovidas pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE, com o propósito de reunir elementos destinados à comprovação de suposta "prática de cartel" pelas empresas produtoras de sal do Estado do Rio Grande do Norte, através de liminares concedidas por Juízes Federais das Seções do Rio de Janeiro e Rio Grande do Norte. Os representantes da entidade pública em apreço, acompanhados de Oficiais de Justiça e de Força Policial fortemente armada, invadiram dependências dos próprios Sindicatos, signatários da presente, e de diversas empresas salineiras, quadro que, além de desnecessário e intimidador, ensejou constrangimentos para os empregados que, na oportunidade, lá se encontravam.

Repudia-se as medidas truculentas tomadas pela Autarquia Federal em tela, sob os auspícios de meros e infundados indícios, assinalados na Averiguação Preliminar nº 08012.005882/2008, instaurada pela Secretaria de Direito Econômico -SDE do Ministério da Justiça, com a motivação de, simplesmente, melhor apurar os fatos, sem sequer, portanto, a constatação de qualquer irregularidade.

Percebe-se, a mais não poder, não só a própria desnecessidade das medidas judiciais, como igualmente as diligências violentamente concretizadas, inclusive, repita-se, com força policial munida de armamento de alto calibre, o pior que, unicamente para buscar e apreender aleatoriamente, papéis de qualquer natureza, computadores e arquivos eletrônicos, cujos materiais poderiam facilmente terem sido solicitados pelo CADE diretamente a cada uma das empresas e dos Sindicatos salineiros, os quais, com toda certeza, não se negariam a tratá-los.

Não é demais lembrar da importância da indústria salineira para o Estado do Rio Grande do Norte, que alcança milhares de empregados, além de ser também uma das principais contribuintes de impostos, federais, estaduais e municipais. A Federação das Indústrias, o Sindicato da Indústria da Extração de Sal e o Sindicato de Moagem e Refino de Sal do Estado do Rio Grande do Norte, vêm a público e junto às autoridades governamentais do país e do Estado do Rio Grande do Norte, manifestar os seus veementes protestos pelas agressões sofridas, comprometendo-se, outrossim, a colaborar para que a justiça seja restabelecida.

Natal, 20 de setembro de 2012.

- FIERN
Federação Das Indústrias Do Estado Do Rio Grande do Norte
- SIESAL
Sindicato da Indústria da Extração do Sal no Estado do Rio Grande do Norte
- SIMORSAL
Sindicato de Moagem e Refino de Sal do Rio Grande do Norte

TIROTEIO

“ No meu dicionário não existe a palavra renúncia. Nunca fui homem de deixar amigo ferido pela estrada durante as batalhas.

DO CANDIDATO DO PDT EM SÃO PAULO, PAULINHO DA FORÇA, respondendo a aliados que pregam sua desistência para impulsionar Fernando Haddad (PT).

CONTRAPONTO

PESQUISA QUALITATIVA

O candidato do PT à Prefeitura de São Paulo, fazia campanha na Parada de Taipas, zona norte, e, em cima de um caminhão de som, defendia a proposta de educação em tempo integral, com o programa Mais Educação.
- A criança vai ficar um turno na escola e no outro vai usar os equipamentos culturais e de lazer.
Crianças cutucaram a candidata a vice, Nádia Campeão (PC do B), e o deputado Paulo Teixeira (PT):
- Ele quer que a gente fique o dia inteiro na escola?
Diante da confirmação, protestaram e foram embora. Os dois não aguentaram e caíram na gargalhada.

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.

ACESSE BUSQUE BAIXE GRÁTIS

APP STORE NOVO JORNAL NN

NOVO JORNAL
SEM MODO DE VER OPINIÃO
(84) 3342.0369

novojornal.jor.br

Carlos Fialho
escreve nesta coluna
aos sábados

A incrível mulher que asfaltou vidas

A verdade é que vivemos numa terra que pouco ou nada valoriza os grandes feitos de notáveis conterrâneos, havemos de reconhecer isto. O caso da nossa magnânima ex-prefeita em exercício, Mícarla de Sousa, que na semana passada auto-recebeu de si mesma uma nota 10 pela administração que ora encerra sem nunca ter iniciado de verdade. Nossa chefe do executivo municipal tem devotado todo o seu amor, dedicação e apreço pela cidade que abraçou e resolveu governar (para nooossa alegria?). O problema é que, em troca, ela só tem merecido o nosso fel, a zombaria deliberada de um povo desalmado que a enganou, dando-lhe 60% dos votos e a sensação de que era amada, para depois virar-lhe as costas sem a menor cerimônia, convertendo-lhe em vítima preferencial do achincalhe geral e irrestrito.

Não sou afeito a corroborar com um absurdo como estes. Como pode alguém ser alvo de tantas injustiças em sequência a ponto de ter recebido a humilhação pública dos atuais candidatos ao seu cargo. Conta-se por aí que, entre um cântico religioso e outro, ela tem entoado aos prantos: "Ninguém me ama / Ninguém me quer / Ninguém me chama / De meu amor". Fico triste que as coisas tenham chegado a esse ponto e gostaria de aproveitar este

espaço para promover a defesa pública de uma mãe e mulher que tem sofrido ataques sistemáticos de gente da laia de Everton Dantas, Rafael Duarte e Franklin Jorge. Tsc, tsc, tsc.

O mais recente objeto de piadas reproduzidas nas folhas, mesas de bar e espaços virtuais foi a declaração de voto ao seu ex-aliado e, atualmente, maior adversário, Carlos Eduardo Alves, primeiro colocado nas pesquisas de intenção de voto para prefeito. O anúncio foi feito no Jornal de Hoje, na rádio 98 e depois confirmado por uma belíssima epístola, uma "carta aberta" endereçada ao candidato. Arrisco dizer que foi a mais significativa missiva da política nacional desde a carta-suicídio de Getúlio Vargas. Muitos, como de praxe, riram do seu conteúdo. Eu, não. Em verdade, confesso aqui que muito me comoveu o texto cheio de sentimento sincero, repleto de amor, tolerância e perdão. Coisa linda de Deus.

A verdade é que a cidade já não suporta mais tanto rancor. Toda essa negatividade que paira no ar, há pelo menos 6 anos, desde que os dois começaram a brigar irradiava uma energia ruim que em muito contribuiu para que a cidade não evolua. Isso precisa parar. Pode perguntar lá na igreja dela. Essas coisas causam encosto, gente. É preciso que estes dois conterrâneos ilustres, que têm

trocado farpas, provocações e, nos momentos de maior serenidade, insultos e xingamentos, esfriem a cabeça e cessem toda essa atitude agressiva para com o trem. Dito isto, acho mais do que louvável que nossa líder legítima (nunca é demais lembrar que ela foi escolhida pelo voto) tenha tomado a iniciativa.

No entanto, mais uma vez, a ela foram apontados os mesmos dedos acusadores de outras ocasiões. Quão cruéis ainda seremos capazes de ser com tão distinto ser humano? Não se sabe. Vejam que maldade! Alguns analistas (Salvai-nos, São Alex Nascimento) tiveram a ousadia de declarar que a revelação do voto da mulher foi orquestrada pela cúpula da campanha de Hermano Moraes, que seria o verdadeiro candidato dela, para tentar transferir para Carlos Eduardo sua estratosférica rejeição de nada invejáveis 95%.

Não acredito nessas teorias da conspiração. Acho todas meio patéticas, frutos podres de um desespero vil. Será que ninguém percebe que a presidente estadual do PV resolveu passar uma borracha no passado de tanta descortesia mútua? Afinal, raiva demais envenena corações, tornando-se um fardo e nos fazendo perder a razão. A verdade é que foi imbuída das melhores intenções que Mícarla declarou publicamente que votaria no candida-

do PDT no atual pleito majoritário. Mesmo que alguns teimem em não enxergar tamanha obviedade.

Houve um articulista mais desumano que chegou mesmo a afirmar que, depois de ter abandonado a administração, a prefeita decidiu largar outras coisas, a começar pelo amor-próprio. Muitos foram os que acusaram o ridículo e inusitado da situação a que se expôs a pobre mulher. Alguns salientaram o fato de ela ter usado o próprio filho e até mesmo Deus como álibis para a suposta mentira. Na minha opinião, quem sustenta esse tipo de verdade é tão radical quanto os manifestantes que queimaram ônibus e ameaçam abertamente atentar contra o bigode de Augusto Maranhão do SETURN. Se querem continuar com essas opiniões extremas, por que não vão expressá-las lá na nossa Praça Tahrir, logo ali no cruzamento do Midway com a Bernardo Vieira?

Daqui a pouco vão inventar todo tipo de inverdades sobre Mícarla, como se as pilhérias que já criaram não fossem o bastante para massacrar com uma pessoa tão sensível. É capaz de dizerem que essa história de conversão religiosa é um embuste, que as entrevistas concedidas por elas são cheias de uma interpretação melodramática cafona, ao estilo daqueles folhetins

mexicanos que a emissora da sua família retransmite. Também dirão que ela abusa do gerundismo só porque de vez em quando ela diz coisas como: "eu vou estar votando em Carlos Eduardo"; "eu não vou estar apoiando Hermano". Ora, qual o problema? Só porque é jornalista (sic) não pode cometer um deslizezinho a toa?

Vejam pelo lado bom. É, isso mesmo. Lado bom. Porque as pessoas são assim. só veem o que tem de ruim. As virtudes, ninguém vê. Pois saibam que poderia ser pior. ela poderia, digamos, usar calça saruel em solenidades, botar um piercing no umbigo, andar de pochete pendurada na cintura e sandálias crocs nos pés. Ou, quem sabe?, ela poderia pintar o cabelo de uma cor exótica e desfilar no carnatal, dançando até o chão.

Além do quê, a maior obra dela ninguém repercute. Mícarla vai entrar pra história como a prefeita que não calçou as ruas da cidade porque fez uma opção mais importante: "asfaltar vidas". Percebam que imagem forte e poética. "A mulher que asfaltou vidas." Na boa, depois de ter dito isso, ela não precisa fazer mais nada até o fim do mandato. Foi uma frase com jeitão de missão cumprida. Porque, se ela quis detonar a cidade, pelo menos nisto, ela foi competente.



estruturalbrasil.com.br

VANGUARDA: PROJETOS INOVADORES E OUSADOS PARA QUEM QUER ESTAR SEMPRE À FRENTE DO SEU TEMPO.

Plural

ERICK PEREIRA
Advogado ▶ ewp@erickpereira.adv.brErick Pereira escreve
nesta coluna aos sábados

Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn



novojornal.jor.br/blog



O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Direito de (bem) morrer - 2

A mesma tecnologia que prolonga o morrer e adia a morte introduz complexidades na derradeira parte de nossas vidas. A adesão ao testamento vital - objeto de recente resolução do Conselho Federal de Medicina - deverá ser precedida de ceticismo, desconfiança e interpretações ambíguas, tal qual sucedeu em países que o adotaram.

O tema é delicado: envolve o significado que damos à morte e à importância do modo como morreremos. Mais ainda: reabre o debate sobre a possibilidade da introdução da eutanásia no país. Matéria que demanda urgência, até para que possamos optar pela santidade da vida mediante a rejeição dos métodos de antecipação/provocação da morte, ou estabelecer os termos em que as escolhas individuais centradas na qualidade da vida serão privilegiadas.

Uma das complexidades é que os limites entre a ortotanásia - uso de procedimentos paliativos ao invés de métodos invasivos de suporte de vida - e a eutanásia nem sempre são nítidos. A fronteira entre não ser mantido vivo e ser morto é amiúde sutilmente cruzada. Há situações em que pacientes terminais ou seus familiares imploram para que os médicos mitiguem as dores lancinantes: como proibir a administração de morfina em doses cada vez mais altas até o ponto em que a morte sobrevém? Como submeter pessoas a tortura ou a tratamento desumano ou degradante, vedação constitucional expressa?

Se agora podemos expressar, nos testamentos vitais, se desejamos ou não ser mantidos vivos artificialmente, não podemos exigir que alguém antecipe a nossa morte. Para aqueles que defendem a santidade da vida a qualquer custo, a suspensão do suporte vital é tão modalidade de eutanásia quanto o suicídio assistido. Outros entendem que a suspensão do esforço terapêutico é licença para uma morte digna.

Tais polêmicas são ampliadas quando inseridas em alguns dos gravíssimos problemas que devastam a saúde pública e se propagam para muito além dos corredores de postos de saúde e prontos-socorros apinhados de pacientes graves que, eventualmente, são triados para os escassos leitos, quando disponíveis.

Mas supponho ser nos frios recônditos das UTIs que os médicos são mais compelidos aos angustiantes processos decisórios em face de situações-limite e dilemas morais que se repetem a cada plantão. "Escolhas de Sofia" que se contrapõem aos valores da vocação médica. Ou, a arte de salvar e curar insultada e corrompida em prática aviltante, impotente e seletiva. É urgente o direito de viver ou morrer deixa de ser potestativo. Insulto tanto à autodeterminação e à dignidade humana quanto à santidade da vida.



Noite de fúria

Vi no RN TV 2ª edição que alguns manifestantes agrediram verbalmente e com spray de tinta o pessoal da imprensa que daria publicidade ao ato. Como querem que o movimento tenha maior repercussão sem deixar a imprensa trabalhar? Vamos lutar pelo que é direito nosso, mas racionalmente. Há alguns imbecis, que querem só aparecer, que não têm o mínimo de consciência política e irresponsavelmente desvirtuam o que é, de fato, o objetivo do protesto. Por isso que estudante que se revolta leva nome de vagabundo! Por causa desses que realmente o são!!! Se

comportam como um bando de cavalos.

Neiryvan Maciel

Pelo Facebook

Noite de fúria 2

Na hora que começa o vandalismo e a machucar a população aí começa o erro! Peia neles!!!

Lorena Lira

Pelo Facebook

Noite de fúria 3

E chamam vandalismo de protesto, mete o cacete.

Celia Fagundes

Pelo Facebook

Noite de fúria 4

Agora, não vamos generalizar! Nem todo mundo que tá aí é vândalo, as pessoas confundem!

Adriano Bugiarto

Pelo Facebook

Noite de fúria 5

Tudo isso é culpa do governo... não respeitam a sociedade e ainda ficam puxando o saco desses empresários que só fazem ficar cada vez mais

ricos, explorar cada vez mais seus funcionários e pagar cada vez menos!!! Quero ver agora como vai ser... isso é reflexo de como o povo está sendo tratado, assaltos, assassinatos... O caos é bom... é dele que nasce a ordem, ordem para todos!

Marcello Marroquim Borinato

Pelo Facebook

Noite de fúria 6

Bem feito! Protesto só surte efeito quando é assim... quero ver se compartilhamento no facebook resolve alguma coisa!

Emmylly Maia

Pelo Facebook

Noite de fúria 7

Falta conhecer Gandhi.

Edmilson de Paula

Pelo Facebook

Noite de fúria 8

Meu Deus, nunca vi um comentário tão pertinente, parabéns para o Edmilson.

Jamile Carolina Zacharias

Pelo Facebook

Bira

Mais uma vez, e como sempre, o artigo de Bira Rocha no @NovoJornalRN é um show de lucidez.

Arnaldo Gaspar Jr., @arnaldogasparjr

Pelo Twitter

Médicos

Como médica, a governadora Rosalba Ciarlini tem mesmo que demonstrar que quer resolver o caos na saúde. E os médicos precisam fazer sua parte. Por que será que ele resistem tanto a marcar o ponto?

André Mendes

Por e-mail

Assine
3342.0350
Em até 12 x nos cartões

NOVO
JORNAL**Diretor** Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo**Telefones**
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380**E-mails**
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374**ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS
www.anj.org.br**IVZ**
INSTITUTO VANGUARDA DE LEGALIA**Endereço**
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308**DICAS ORAL WAY**

O FIO DENTAL ESGARÇA NOS SEUS DENTES? VOCÊ PODE ESTAR PRECISANDO DE TRATAMENTO.



MIDWAY | 3646.3306 • SEA WAY | 3642.1967 • WWW.ORALWAY.COM.BR

HYUNDAI TAXA

0%

MAIS TECNOLOGIA,
MAIS DESIGN,
SEM JUROS.

50% DE ENTRADA E SALDO
EM 24X SEM JUROS



i30

A FORÇA DO
MOTOR 2.0 COM
A TECNOLOGIA
HYUNDAI.



Tucson

O MELHOR NEGÓCIO
DO BRASIL 2013

A REVISTA CARRO AVALIOU
588 CARROS VENDIDOS
NO BRASIL.

FONTE: REVISTA CARRO HOJE - APO 2 - Nº 53



NATAL LAGOA NOVA
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A
(84) 2010.1111

HYUNDAI
CAOA



CONSÓRCIO
HYUNDAI

O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.



FINANCIAMENTO NA MODALIDADE CDC PARA O VEÍCULO I30 AUTOMÁTICO 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. GZ63, SENDO R\$ 28.000,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS DE R\$ 1.226,72 FIXAS. VALOR À VISTA R\$ 56.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 57.441,28. TUCSON GLS 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. GP44, SENDO R\$ 32.000,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS DE R\$ 1.396,04 FIXAS. VALOR À VISTA R\$ 64.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 65.504,96. TARIFA DE R\$ 980,00 COBRADA PELO BANCO ALFA S/A PARA REGISTRO DE CONTRATO, CONFECCÃO DE CADASTRO ETC. TAXA DE 0% A.M. (COEFICIENTE 0,04167) E 0% A.A., MAIS IOF OBRIGATÓRIO DO GOVERNO, FORMANDO O COEFICIENTE APLICADO COM IOF DE 0,04233. TAXA DO CET MAIS IOF DE 0,13% A.M. E 1,53% A.A. JUROS SUBSIDIADOS PAGOS PELO DISTRIBUIDOR. CADASTRO SUJEITO A APROVAÇÃO. CASO O CADASTRO NÃO SEJA ACEITO PELO BANCO ALFA, DEVERÁ SER ENCAMINHADO PARA OUTRAS FINANCEIRAS QUE PRATICAM MAIORES TAXAS. FINANCIAMENTO PRATICADO PELAS LOJAS HYUNDAI CAOA. PLANO DE FINANCIAMENTO VÁLIDO PARA VEÍCULOS NAS CORES PRETA E PRATA ATÉ 24/09/2012. ALGUNS EQUIPAMENTOS DESCRITOS NAS FOTOS E NOS TEXTOS SÃO OPCIONAIS E PODEM OU NÃO ESTAR DISPONÍVEIS NA VERSÃO APRESENTADA NESTE ANÚNCIO. CONSULTE O DISTRIBUIDOR. FRETE E PINTURA NÃO INCLUSOS. CONDIÇÕES SEM USADO COMO ENTRADA.



AV. AMINTAS BARROS, 1880
LAGOA NOVA

Respeite a sinalização de trânsito



Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

UMA QUESTÃO DE TEMPO

/ PONTUAÇÃO / A 15 DIAS DE ELEIÇÃO, POSSIBILIDADE DE SEGUNDO TURNO ENTRA COMO PRINCIPAL TEMA DA PROPAGANDA ELEITORAL DOS LÍDERES DA DISPUTA



E o resultado você com certeza não está aprovando.

► Propaganda de Hermano Moraes usa fotos de Rosalba e Micarla para enfatizar necessidade de segundo turno



A eleição em dois turnos

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

O **SEGUNDO TURNO** das eleições é vilão e protagonista nos programas dos dois líderes em pesquisas eleitorais para prefeito de Natal. Faltam 12 dias para o final da propaganda eleitoral no rádio e na tevê enquanto Carlos Eduardo Alves (PDT) e Hermano Moraes (PMDB) fazem matemáticas baseadas nos resultados das pesquisas contra e a favor da decisão das eleições no segundo turno, dia 28 de outubro.

Ao criticar que nas últimas duas eleições (2008 e 2010) a decisão foi no primeiro turno, Hermano Moraes não só atacou a prefeita Micarla de Sousa (PV), hoje sua adversária política. Assim, ele também desqualificou a vitória de sua aliada no plano estadual, a governadora Rosalba Ciarlini (DEM), que há dois anos venceu as eleições com seu apoio já no primeiro turno. O deputado Hermano faz parte das bases de sustentação política da governadora na Assembleia

Legislativa e tem votado a favor das propostas dela quando chegam àquela casa.

Com belos efeitos gráficos, o candidato do PMDB mostra seus avanços como segundo colocado nas pesquisas. E esse crescimento, que em uma das pesquisas chegou a 120%, de 7% para 16%, é um dos pontos de seu entusiasmo. "As pesquisas apontam que essa eleição será em dois turnos", declarou seu porta-voz eleitoral, o ministro Garibaldi Filho (PMDB).

E na sua estratégia, mas que mostrar seu crescimento, Hermano aposta em exibir que seu maior rival eleitoral, Carlos Eduardo, "despencou" em três pesquisas e diz que a diferença entre os dois já caiu pela metade, o que teoricamente aponta para um segundo turno.

No momento líder absoluto nas pesquisas de opinião, Carlos Eduardo Alves tem como estratégia confirmar sua vitória já no primeiro turno. Depois que foi anunciada sua candidatura, todas as consultas eleitorais o apontavam como preferido e isolado nas pesquisas. Enquanto

ele mantinha há mais de um mês até 55% na preferência do eleitor e Hermano, o mais próximo, 7%. Na pesquisa Ibope divulgada ontem, Carlos Eduardo apareceu com 44% e Hermano com 21%.

Carlos Eduardo tem 59,4% dos votos válidos e todos os outros cinco candidatos juntos, somam 40,5% dos votos, disse o locutor no programa de Carlos Eduardo com base na pesquisa Consult. Bater nessa tecla é a arma do ex-prefeito para mostrar que a eleição será decidida no primeiro turno. Há três programas que ele insiste

em mostrar esses números sobre votos válidos para marcar território que o mostram eleito no primeiro turno das eleições.

NILDO

O desaparecimento de Nildo, o mamulengo que virou estrela do programa de Hermano Moraes, tem criado um clima de expectativa para seu retorno diante de seu misterioso sumiço. No programa de ontem, outro boneco, o repórter "Januário de Natal", aparece em vários pontos da cidade e, acima do vídeo, um cartale com o texto: Onde está Nildo?



► O boneco Nildo continua sob mistério

A GESTÃO VOLTADA PARA A SAÚDE

O candidato Fernando Mineiro (PT) quer transformar Natal através da saúde, pelo menos foi o que disse em seu programa eleitoral de ontem à noite. Para isso, vai até fazer parcerias com o governo Democrata de Rosalba Ciarlini, o maior rival do Partido dos Trabalhadores.

Mineiro disse que vai construir quatro policlínicas e mais três Unidades de Pronto-Atendimento para cobrir todas as regiões administrativas da cidade. Autodefinindo-se como o candidato mais preparado para tirar Natal do caos, o petista mostrou em seu programa o drama de uma grávida de nove meses que estava sem médico e sem local definido para dar a luz.

Para resolver problemas como os vividos pela personagens, o candidato disse que vai criar a Rede Cegonha, que prevê assistência a gestão desde o pré-Natal até

o nascimento dos bebês. Até o final de sua gestão, se for eleito, ele prometeu que vai ampliar as equipes do Programa Saúde da Família (PSF) para cobrir, até o final da gestão, 70% da população de Natal.

As policlínicas serão unidades avançadas de saúde para a realização de exames e consultas especializadas. O candidato quer, com isso, reduzir o tempo de espera da população para o atendimento. No âmbito das propostas também prometeu construir mais cinco Centros de Atendimento Psicossocial (CPAs) e um centro de especialidades odontológicas, além de implantar a política municipal de combate ao crack, álcool e outras drogas além de estruturar os hospitais e ampliar o número de leitos em parcerias com os municípios da região metropolitana e Governo do Estado.

ESTRELA PERNAMBUCANA

O governador de Pernambuco, Eduardo Campos, maior estrela do PSB no Brasil, pediu votos para Carlos Eduardo no programa eleitoral, ontem. Ele disse que o candidato do PDT junto com a sua candidata a vice, Wilma de Faria (PSB) vão fazer uma administração moderna em Natal. Reeito no estado vizinho, Campos é um dos mais bem avaliados governadores do país.

Eduardo Campos desembarcou no programa

de Carlos Eduardo porque o seu partido, o PSB, mantém aliança com o PDT no RN e por ele ser um dos maiores aliados da ex-governadora Wilma de Faria.

"O PSB tem uma história vitoriosa em Natal e no Rio Grande do Norte", disse Eduardo Campos e complementou que esta foi uma das razões para se aliar a Carlos Eduardo. Para Campos, o candidato do PDT é experiente e está em sintonia com os desejos do povo de Natal.

/ COMENTÁRIO /

Segundo turno

Não há como ver a corrida pela prefeitura de Natal hoje sem levar em consideração a tendência das pesquisas, que apontam na direção do segundo turno. Isso não significa que haverá a segunda etapa da eleição. Mas é inegável tal possibilidade. Ontem à noite, isso foi reforçado pela pesquisa do Ibope, que apontou grande redução da diferença entre todos os candidatos versus o líder.

A possibilidade é mais palpável ainda pela forma como o programa do candidato do PDT (líder) apostou todas as suas fichas numa única pesquisa para afirmar-se como imbatível no primeiro turno. Se isso não fosse verdade, bastava apresentar todas os demais levantamentos feitos. O que não ocorre,

nem ocorrerá.

Sendo assim, a briga agora não é por candidatura "A" ou "B", mas pela existência ou não do segundo turno, fato que pode zerar a campanha e levá-la a patamares que os dois principais candidatos jamais sonharam: Hermano com chances de vencer; e Carlos Eduardo com a liderança ameaçada. Faltam 15 dias para a eleição. Certamente a luta pela existência ou não do segundo turno - a exemplo de Avenida Brasil - deve esquentar ainda mais durante a semana. Com direito à volta de Nildo, com mais ataques a Rosalba e Micarla e reforço na guerra de pesquisas. Incluindo a Vox Populi que sairá amanhã, com exclusividade, no NOVO JORNAL.

EVERTON DANTAS
Chefe de redação

PROPOSTAS DO DIA

Fernando Mineiro (PT)

- Construir 4 policlínicas para exames e consultas especializadas
- Construir 3 UPAs
- Construir 01 Centro Odontológico
- Criar a Rede Cegonha para atendimento da gestantes

Rogério Marinho (PSDB)

- Recuperar a rede municipal de ensino
- Construir Escolas de Talento em tempo integral nas zonas Norte e Oeste
- Recuperar 100% da rede ambulatorial de Natal
- Construir um novo hospital pediátrico na Zona Norte
- Reabrir o hospital Sandra Celeste na Bernardo Vieira

Robério Paulino (PSOL), Roberto Lopes (PCB), Hermano Moraes (PMDB) repetiram as propostas anteriores.

O QUE DISSERAM OS OUTROS CANDIDATOS

O candidato do PSDB, Rogério Marinho, disse que a construção das Escolas de Talento nas zonas Norte e Oeste, em tempo integral, vai dar oportunidades a alunos matriculados na rede municipal de ter aulas de computação, música, línguas estrangeiras e dança. Também prometeu restaurar os monumentos da Redinha, na Zona Norte.

As manifestações dos estudantes e professores na "Revolta do Busão" contra o aumento das passagens e fim do passe livre, segundo o candidato do PSOL, Robério Paulino, são manifestações legítimas. Ele cobrou do Governo do Estado uma sindicância para apurar a atuação da Polícia Militar na repressão contra esses movimentos e enfatizou que a situação do transporte público em Natal só vai melhorar com a quebra do monopólio das empresas de ônibus.

Economia



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojoal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente - 4009.3535



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,023		-0,6%	7,5%	0,41%
TURISMO	1,120	2,627	61.320,07		

PARADA INAUDITA

/ GREVE / PELA PRIMEIRA VEZ EM 10 ANOS, AUDITORES FISCAIS DO RN AMEAÇAM PARALISAR SERVIÇOS SE GOVERNO NÃO REABRIR NEGOCIAÇÕES COM A CATEGORIA NO SENTIDO DE IMPLANTAR TETO ÚNICO E PAGAR GRATIFICAÇÃO PÔR PRODUTIVIDADE

MADJARA MARTINS
DO NOVO JORNAL

MAIS UMA CATEGORIA poderá cruzar os braços em breve, e por tempo indeterminado. Ontem, dia do Auditor Fiscal, os auditores da Secretaria Estadual de Tributação (SET) fizeram uma paralisação de advertência em protesto contra o sucateamento do fisco estadual. Cerca de 300 servidores realizaram caminhada até a governadoria, no Centro Administrativo, pedindo reabertura de negociações com o Estado.

Esta é a primeira paralisação da categoria nos últimos 10 anos. Estima-se que 90% dos servidores - 405 dos 450 auditores ativos - tenham aderido ao movimento. De acordo com o Sindicato de Auditores Fiscais (Sindifern), 17 reuniões foram realizadas com o governo do estado desde 2011 para discutir as reivindicações, sem que, no entanto, alguma decisão tenha sido tomada. As informações do sindicato são que a última rodada de negociações aconteceu há dois meses e que, caso a secretaria não acene com uma solução, a categoria irá deflagrar greve na próxima semana.

Uma paralisação do Fisco Estadual pode trazer prejuízos a curto e médio prazo. Os serviços oferecidos diretamente à população, como fiscalização de mercadorias nos postos fiscais e no trânsito nas volantes, atendimento ao contribuinte e auditoria e cadastro de novas empresas, por exemplo, serão prejudicados. Somente a emissão de nota fiscal eletrônica e serviços fornecidos através da internet serão mantidos.

A longo prazo, no entanto, uma greve pode comprometer a arrecadação de impostos, o que representa 45% da receita estadual - principalmente o ICMS (Imposto sobre Comercialização de Mercadorias e Serviços), uma das principais fontes do orçamento.

No ano passado, a Paraíba enfrentou processo semelhante. A paralisação de um mês do fisco resultou numa perda de R\$80 milhões.

"Só estamos fazendo essa paralisação para advertir ao governo, mostrar a situação atual. Chegamos no nosso limite. Há dois anos não se cumpre a Lei de Produtividade do Fisco, que estabelece as gratificações do auditor fiscal de acordo com a nossa produtividade", explicou o diretor do Sindifern, Pedro Lopes.

A lei nº 7824, mais conhecida como Lei da Produtividade, foi instituída em 2000, após reivindicações dos servidores, e instituiu gratificações prêmio para os servidores caso o fisco cumpra a meta anual de arrecadação. No caso de 2012, a meta estipulada era de R\$ 3,44 bilhões, e já foi batida. A previsão é que a arrecadação de ICMS chegue a R\$ 3,66 bilhões no final do ano, a segunda maior do Nordeste.

Hoje, outra das principais reivindicações da categoria é a instituição do teto único remuneratório, previsto na Constituição Federal. Pleiteia-se que o teto seja equivalente a remuneração inicial de um magistrado, cerca de R\$24.114 (bruto). De acordo com o Sindifern, a medida não só dará segurança para os auditores, pois estabelece as remunerações por nível, como também representa uma economia de R\$ 40 milhões anuais na folha de pagamento do estado. Atualmente, estima-se que 300 auditores têm remuneração, com aditivos pessoais inclusos, acima de R\$ 26 mil.

"É preciso que haja um retorno. Nós somos uma categoria que trabalha diretamente pelo estado, mas que está desmotivada. Além disso, há um sucateamento na estrutura de banco de dados com que trabalhamos", ressaltou Lopes.

NEGOCIAÇÃO CONTÍNUA

O coordenador de finanças da Secretaria de Tributação, Hermeneluce Fernandes, explicou que a secretaria irá respeitar a paralisação de advertência dos servidores, e que não se preocupa com uma possível greve geral da categoria. "Nós nunca fechamos o diálogo com a categoria, pelo contrário. Mas há que se entender que o estado está sofrendo com a atual conjuntura nacional, com problemas na arrecadação. O Estado tem outras prioridades, como tratar da crise na saúde", declarou.

De acordo com ele, grande parte dos gastos do Estado está na folha de pagamento. "Não podemos ir além, pois já estamos no limite da Lei de Responsabilidade Fiscal. Precisamos saber o momento de avançar ou não".

No entanto, ele reitera que as negociações continuarão para evitar uma greve permanente. "Acredito que não há possibilidade de greve indeterminada ou dano. Eles vão ter que entender que, para pagar, a gente precisa de dívida, vontade de pagar e dinheiro. Os dois primeiros a gente tem, mas o dinheiro não. Infelizmente, é essa a realidade do estado".

R\$ 3,66 bilhões

é a arrecadação de ICMS prevista para este ano

BOSQUE DO COQUEIRAL

SEU ESPAÇO DE LAZER EM UM CONDOMÍNIO RESORT.

- Piscinas • Arborismo • Espaço fitness • Quadra poliesportiva
- Circuito para corrida • Segurança 24h • Condomínio murado
- Ruas pavimentadas, iluminadas e drenadas • E muito mais

A 5 minutos da Praia de Cotovelo | RN-313, Estrada de Pium.

Visite o novo Espaço Ecomax no Shopping Cidade Jardim e na Business Store do Natal Shopping.

Venha conhecer o Bosque do Coqueiral.

CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO:

ecomax

fazer bem feito é da nossa natureza

Natal 84 4005.0800 - João Pessoa 83 4009.4050

www.ecomax.eng.br

ECOMAX, A CONSTRUTORA DA CIDADE DOS BOSQUES.

Creci, Dahora Imóveis: 3654J. Creci, Brasil Brokers: 2639J. R.I. nº R-2-12812. Serviço Único Notarial e Registral de Nísia Floresta/RN. Licença Ambiental nº 2010-038333/TEC/LP-0137 - IDEMA. Alvará de Construção nº 2011.000448-0 - Prefeitura Municipal de Nísia Floresta/RN. As cores, perspectivas, fotos e demais imagens dessa peça publicitária têm caráter meramente ilustrativos. Os móveis e acessórios expostos aqui não são parte integrante do contrato. Área de lazer equipada conforme memorial descritivo. A vegetação que compõe o paisagismo retratado nessas imagens é meramente ilustrativa e apresenta porte adulto de referência. Na entrega do empreendimento, essa vegetação poderá apresentar diferenças de tamanho e porte, mas estará de acordo com o projeto paisagístico do empreendimento.

VENDAS:

3663-4040

www.dahoraimobiliaria.com.br

Brasil Brokers

Abreu

84 3203.3000

Ou procure a imobiliária de sua preferência.

UMA NOVA PRAIA EM NATAL

/ **TURISMO** / ASSOCIAÇÃO QUER POPULARIZAR O USO DA VIA COSTEIRA COMO PRAIA, REVITALIZANDO A ÁREA E APRESENTANDO-A COMO NOVO DESTINO PARA TURISTAS

LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

A VIA COSTEIRA está renascendo. Hotéis e empresários que ocupam hoje a região se reuniram para propor um novo conceito ao corredor turístico: o de praia. Juntos, reabriram mês passado a associação Pólo Via Costeira, que agora se chama Praia da Costeira, e será divulgada no país inteiro como destino com este novo nome. O primeiro passo foi dado quinta-feira em uma apresentação das potencialidades turísticas de Natal no 38º Encontro Comercial Braztoa, em São Paulo.

A associação existe há mais de dez anos, passou os últimos dois em stand-by e agora foi retomada. Já conta com nove associados - Natal Mar Hotel, Pestana, Vila do Mar, Imirá Plaza, Parque da Costeira, Marsol, Porto do Mar, o posto de combustível e o restaurante Tábua de Carne e tem como principal objetivo mudar o conceito do destino turístico Via Costeira.

A diretora de marketing do hotel Vila do Mar, e que apresentou a Praia da Costeira na 38ª Braztoa, Emanuele Barreto, explica que o que está acontecendo é uma união dos empresários para mudar o conceito da Via Costeira. "Queremos apresentar um novo destino, lembrando para que foi criada a Via e trazer de volta isso. Não é apenas uma estrada com hotéis, somos um destino turístico de praia", disse.



▶ Ideia principal do movimento é tornar a orla um local mais frequentado pela população da cidade e turistas

A reorganização dos empresários começou há pouco mais de um mês, quando eles passaram a se reunir mais frequentemente por conta do debate em torno da melhor ocupação da Via Costeira - aberto por este NOVO JORNAL em maio recente. A vinda do arquiteto

Orlando Busarello, que concebeu o projeto original da área na década de 1970, reacendeu o desejo dos empresários de utilizar a região da maneira como foi projetada.

"A vinda de Orlando nos lembrou o que era a Via Costeira e começamos a pensar que somos

mais que hotéis, somos um destino", acrescenta. Conforme ela conta, todos os hotéis foram reformados para se adequar às normas ambientais e a ideia de uma praia sustentável também está sendo divulgada. Situada entre o mar e o Parque das Dunas, segunda maior

reserva de Mata Atlântica urbana do país, a ideia é divulgar a Praia da Costeira como um corredor ecologicamente correto.

Tornar a Via Costeira um espaço para sediar eventos esportivos é outra intenção do grupo de empresários. A Meia Maratona de Na-

tal, marcada para novembro, é o primeiro deles. Segundo Emanuele, uma das ideias da associação é colocar arquibancadas de torcida na frente dos hotéis para atrair a população para o local. "Queremos trazer outros eventos que não sejam só para os turistas", disse.

SimTVRN @SimTV

ALÔ, MEU POVO!
SEGUNDA A SEXTA
13h50

SUA CIDADADE
SEGUNDA A SEXTA
12h00

SIM ESPORTES
SEGUNDA A SEXTA
12h40

SIMnotícias
SEGUNDA A SEXTA
13h30

SEU HORÁRIO DE ALMOÇO EM ÓTIMA COMPANHIA.

A partir do meio dia fique ligado na Sim TV. Muita informação, esporte e diversão no seu horário de almoço.



ANASTÁCIA VAZ / ARQUIVO NJ



“ ESTAMOS CONSCIENTES DA IMPORTÂNCIA DA VIA COSTEIRA PARA O MUNICÍPIO, ESTADO, TURISMO, EMPRESÁRIOS E POPULAÇÃO ”

Ramzi Elali, empresário

ÔNIBUS TURÍSTICO COMEÇA A FUNCIONAR EM OUTUBRO NA VIA

Um dos membros da associação, o empresário Ramzi Elali, proprietário do Natal Mar Hotel, diz que um dos projetos da Praia da Costeira é colocar um ônibus turístico para funcionar, que entraria em operação entre outubro e novembro próximos. A ideia é levar os turistas dos hotéis da Via para fazer um passeio pelos principais pontos turísticos e gastronômicos da cidade de maneira gratuita.

"Alguns hóspedes reclamam da distância, principalmente naqueles hotéis que ficam no centro da Via Costeira", frisa. O ônibus deve começar a funcionar no mais tardar em novembro, para aproveitar o início da alta estação. A ideia é que o transporte funcione no período da tarde, fazendo de quatro a cinco giros pelos principais pontos da cidade. Por enquanto, trabalha-se com os planos de usar um ve-

ículo, mas esse número pode ser ampliado para até três.

Os empresários também estão pleiteando com o governo do estado uma solução definitiva para o impasse que envolve a construção ou não de novos hotéis na área - seis estão em fase de projeto e foram embargados pelo Ibama. A resposta nacional do órgão, entretanto, ainda não chegou.

"Decidimos retomar a associação porque achamos interessante o trabalho que foi feito no passado, que deu grandes resultados e nesse período que ficou parado sentimos falta dos trabalhos que fazíamos em conjunto. Estamos conscientes da importância da Via Costeira para o município, estado, turismo, empresários e população. Ela não pode ficar de fora dessa luta e buscamos um equilíbrio para todos", destaca Elali.

TRABALHO DE CAPTAÇÃO DE SÓCIOS

O presidente do Pólo Praia da Costeira, Luiz Sérgio Barreto, explica que a associação está realizando o trabalho de captação de sócios. Já são sete hotéis, além do posto de combustível existente na Via e do restaurante Tábua de Carne. O potencial existente envolve 15 empresas, entre elas o Centro de Convenções.

Na opinião dele, os membros do trade precisam mostrar ao público de Natal que a Via Costeira tem muito mais para dar do que hotéis e uma pista. "Foi aqui que o turismo de Natal começou, temos muito mais a mostrar do que uma via de trânsito cheia de hotéis", diz. Trazer o natalense para perto é uma das ideias, criando mecanismos de lazer como espaços de apreciação (praças), ciclovias, pista para caminhada e corrida.

Outros problemas estruturais também preocupam os empresários, como a questão do excesso de postes ao longo da via. "Tem um festival de postes, precisamos ordenar isso. Vamos discutir a ciclovia, a possibilidade de construir um estacionamento, por exemplo. Onde podemos fazer uma praça? São questionamentos que sempre nos fizemos e agora vamos levar ao governo", comenta.

A pauta de sugestões ainda está sendo elaborada pelos empresários. Assim que estiver pronta, será levada à governadora Rosalba Ciarlini. Até a questão da segurança da própria Via, que já vitimou muitos condutores pelas curvas sinuosas e postes, será discutida com a prefeitura da associação. "A Via Costeira vai ganhar força", promete Barreto.

MAIS NO IPAD



▶ A Praia da Costeira criou uma página no facebook (<https://www.facebook.com/praiada.costeira>) onde reúne diversas informações sobre a entidade. Em especial, há uma sessão de fotos que traz, entre outras imagens, reproduções das plantas do projeto.

Cultura

JABUTI / LITERATURA / SALIZETE FREIRE SOARES, ESCRITORA POTIGUAR, FICA ENTRE OS FINALISTAS DO PRÊMIO ORGANIZADO PELA CÂMARA BRASILEIRA DO LIVRO

PRA QUE TE QUERO

VANESSA SIMÕES / NJ



Salizete Freire Soares está concorrendo com o livro "Mundo Pra Que Te Quero"

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

A 54ª EDIÇÃO do Prêmio Jabuti, promovido pela Câmara Brasileira do Livro, conta com uma potiguar entre os dez finalistas na categoria infantil. Com 56 anos e 25 de sala de aula, a professora Salizete Freire Soares vai agora concorrer com o livro "Mundo Pra Que Te Quero" com nomes como Ziraldo, Fabrício Carpinejar e Ignácio Loyola Brandão. O resultado final deve ser anunciado no próximo mês.

"Eu já tinha consciência que esse trabalho tinha qualidade pelo texto, ilustração e pela editora, que é de São Paulo, mas foi uma grande surpresa", confessa a professora, que soube da notícia enquanto abria o facebook para acompanhar as atualizações. Surpreendeu-se com tantas pessoas lhe parabenizando pela conquista,

que já havia sido noticiada em alguns sites na noite da última quinta-feira, 20.

De acordo com a professora, o único potiguar até então indicado a este importante prêmio de literatura foi Câmara Cascudo. "Mas foi pelo conjunto de sua obra. Esta é a primeira vez que um potiguar concorre na categoria infantil", comenta.

"Mundo Pra Que Te Quero" trata dos questionamentos da segunda infância, como a própria autora define. Através de uma menina arguta, o pequeno leitor é levado a refletir sobre as suas próprias angústias, como a relativa "demora" para crescer.

"É a velha questão também da mãe dizer que 'você não tem idade pra isso ou aquilo', mas o que é ter idade?", complementa Suzete, dizendo ainda que a personagem é inspirada na sua única filha, Allany Amadine. "É uma narrativa de ficção,

mas carregada de poesia e metáforas. Essa menina sai conversando com o mundo em busca das respostas que ela procura conhecer", conta.

O livro, que já está na sua segunda edição e foi lançado em Natal no ano passado, é fruto de uma espécie de série que a professora alimenta desde os questionamentos propostos na ECO 92, no Rio de Janeiro. Antes do concorrente ao Jabuti 2012, Salizete lançou "Planta", "Bicho" e "Vida", da coleção "Para Que Te Quero".

"Toda a minha experiência como escritora surge do cotidiano e eu considero "Mundo Para Que Te Quero" mais um fruto dessa coleção. Desde o lançamento, a resposta tem sido positiva, muitas escolas compraram, além da Fundação José Augusto", diz.

Também autora de "A semana Tem Sete Sonhos" e "A Lua no Céu e Ela na Terra", a professora, formada em Letras

pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte [UFRN], avalia que é bem mais difícil escrever para crianças pela linguagem subjetiva que o ofício implica.

"O texto tem que dialogar com o cognitivo da criança; tem que trazer o valor lúdico da própria idade. A lição não pode estar explícita e principalmente o conceito não pode ser fechado, a criança tem que construir junto com as páginas do livro", argumenta.

Tendo vasta experiência como professora universitária, muito do que utiliza em seus livros surge também a partir de sua pequena vivência como alfabetizadora. "Toda a minha base como alfabetizadora vem do método de Paulo Freire. Entrei em uma escola que diferenciava a alfabetização, ensinando a criança a decodificar, que é quando você ensina à criança a ler os diferentes gêneros textuais", conta.

NOVO LANÇAMENTO EM OUTUBRO

O próximo livro - "Tudo Vira Outra História" - na verdade já está à venda nas lojas e bancas desde o mês passado, mas o lançamento oficial deve acontecer somente em outubro, após o resultado do Prêmio Jabuti. A história surgiu a partir de uma experiência pessoal negativa para a professora, o falecimento do ex-secretário de Educação Ruy Pereira, em fevereiro de 2011.

"Eu fiquei me perguntando como ia dizer isso às crianças, e não somente sobre o secretário, mas sobre a morte em si. O que é esse fenômeno que todo mundo vai e a gente nunca comenta na escola?", conta Salizete, informando também que muito embora tenha algumas ideias, não pretende escrever para adultos.

"Acho que toda a formação começa nessa idade, na

infância. E eu insisto muito nisso com professores, alunos formadores e instituições de ensino. O gosto pela leitura surge aí nessa fase da vida", explica.

Mesmo que não vença a 54ª edição do Prêmio Jabuti na categoria infantil, ela já se diz extremamente honrada com a indicação e afirma que somente estar entre as 10 finalistas já vai modificar bastante a circulação da obra no mercado.

"Porque saímos com um selo de altamente recomendado pela Câmara Brasileira do Livro, Fundação Nacional do Livro Infantil Juvenil [FNLIJ] e todos os demais órgãos envolvidos, e com certeza na hora de adotar um livro as escolas levam estes selos em conta", diz. Parte do sucesso ela também comenta que deve à ilustração feita por André Neves.

"Eu tive muita sorte com esta publicação porque tudo foi feito com muito capricho e

sem dúvida a ilustração dialoga muito bem com todo o texto", conclui.

INDICADOS NA CATEGORIA INFANTIL

- 1º Mil e uma estrelas - Marilda Castanha - Edições SM
- 2º Alice no telhado - Nelson Cruz - Edições SM
- 3º O capetinha do espaço ou O menino de Mercúrio - Ziraldo Alves Pinto - Editora Melhoramentos
- 4º Votupira o vento doído da esquina - Fabrício Carpinejar - Edições SM
- 4º Pastinha: O menino que virou Mestre de Capoeira - José de Jesus Barreto - Solisluna Editora
- 5º O elefante escravo do coelho - Sonia Junqueira; Criação, Desenho e Projetos dos Bonecos Giramundo - Editora Autêntica
- 6º Carmela vai à escola - Elisabeth Teixeira - Editora Record
- 7º O menino que perguntava - Ignácio Loyola Brandão - Editora Objetiva
- 8º Contradança - Roger Mello - Companhia das letras
- 9º Onde eles estão? - Fernando Vilela - Brinquebook editora
- 10º Mundo para que te quero - Salizete Freire Soares - Editora Paulinas



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Caern ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0113/2012 - TOMADA DE PREÇOS

Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação dos serviços de microfotografias dos documentos contábeis, referentes a 45.000 (quarenta e cinco mil) fotografias e arquivamento dos 1.520 (Um mil quinhentos e vinte) rolos de filmes dos documentos contábeis, conforme Ordem de Licitação nº 004/2012 - GGF/DC e Termo de Referência que está anexo.

Aviso
A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, torna público que realizará em **18 de Outubro de 2012, às 09:00 horas** licitação para o objeto acima especificado. O Edital com as especificações e seus anexos encontra-se à disposição dos interessados no site www.caern.rn.gov.br no link LICITAÇÕES no Portal RN COMPRAS ou na Av. Senador Salgado Filho, nº 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos a partir do dia 24 de Setembro de 2012, no horário das 08h00 às 11:00 e das 14:00 às 17:00 horas, até às 09:00 horas do dia 17 de Outubro de 2012. Informações pelo telefone nº (84) 3232-4145 ou fax nº (84) 3232-4160.

Natal/RN, 20 de Setembro de 2012
Cristostimo Félix de Lima - Assessor de Licitações e Contratos
***Replicado por Incorrção**

Caern ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0112/2012 - TOMADA DE PREÇOS

Objeto: Aquisição de conjuntos moto-bombas, quadro de comando, gerador e sensor para realização de testes operacionais nos Sistemas de Esgotamento Sanitário em execução nas cidades ligada à Regional de Caicó/RN, conforme Ordem de Licitação nº 0149 - E/2012 - DT.

Aviso
A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, torna público que realizará em **17 de Outubro de 2012, às 09:00 horas** licitação para o objeto acima especificado. O Edital com as especificações e seus anexos encontra-se à disposição dos interessados no site www.caern.rn.gov.br no link LICITAÇÕES no Portal RN COMPRAS ou na Av. Senador Salgado Filho, nº 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos a partir do dia 24 de Setembro de 2012, no horário das 08h00 às 11:00 e das 14:00 às 17:00 horas, até às 09:00 horas do dia 16 de Outubro de 2012. Informações pelo telefone nº (84) 3232-4145 ou fax nº (84) 3232-4160.

Natal/RN, 20 de Setembro de 2012
Cristostimo Félix de Lima - Assessor de Licitações e Contratos
***Replicado por Incorrção**

Caern ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN
RESULTADO DE JULGAMENTO - PL Nº 0081/2012 - TOMADA DE PREÇOS

Aviso
A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que, após análise das Propostas de Preços, decide que é **vencedora** deste Certame a empresa: **ATEC COMÉRCIO MATERIAL ELÉTRICO E HIDRÁULICO LTDA.** A Comissão desclassificou as propostas das empresas **AMF EQUIPAMENTOS HIDRÁULICOS LTDA** e **KSB BOMBAS HIDRÁULICAS S/A.** Prazo recursal na forma da Lei.

Natal/RN, 21 de Setembro de 2012
Maria Alzira Ferreira Sena - Presidente da CPL

Caern ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN
RESULTADO DE HABILITAÇÃO - PL Nº 0048/2012 - TOMADA DE PREÇOS

Aviso
A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que após análise dos documentos de habilitação, decidiu por **HABILITAR** as empresas: **CIVEL ENGENHARIA LTDA., CONSTEM - CONSTRUTORA TORRES E MELO LTDA. e I & M CONSTRUÇÕES LTDA.** Prazo Recursal na forma da Lei.

Natal/RN, 21 de Setembro de 2012
A Comissão

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E DOS RECURSOS HUMANOS DO RN-SEARH
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 09/2012-RP-SEARH
PROCESSO Nº 17.254/2012-8 - TIPO: MENOR PREÇO POR ITEM

A Secretaria de Estado da Administração e dos Recursos Humanos - SEARH do Poder Executivo do Rio Grande do Norte, através de seu Pregoeiro comunica aos interessados que realizará o PREGÃO PRESENCIAL Nº 09/2012-RP, cujo objeto é o **registro de preços para eventual contratação de empresa para locação de veículos e motocicletas**, visando atender as necessidades dos órgãos da Administração Pública Direta, Indireta, Autárquica e Fundacional, Fundos Especiais, Empresas Públicas, Sociedades de Economia Mista e demais entidades controladas direta ou indiretamente pelo Estado do Rio Grande do Norte, conforme descrição dos serviços, especificações e quantitativos constantes no Anexo I (Termo de Referência), do Edital. O Edital encontra-se à disposição dos interessados, na internet, no site: www.rn.gov.br. Qualquer informação será prestada pelos telefones: (84) 3232-2128 - Fax: 3232-2125, ou, pelo Correio Eletrônico: cplsearh@rn.gov.br. Os envelopes, contendo as propostas de preços e os documentos de habilitação, deverão ser entregues até o dia **05 de outubro de 2012, às 09:00 horas (local)**, para a abertura do certame, no Auditório da SEARH, Centro Administrativo do RN - Bloco 06 - Lagoa Nova - Natal (RN).

Natal/RN, 21 de setembro de 2012
Francisco Fernandes de Brito - Pregoeiro da SEARH

EDIÇÃO DE ANIVERSÁRIO

ALFA

EDIÇÃO DE ANIVERSÁRIO.

Já nas bancas e livrarias.

ALFA EDITORA Abril

CHEGOU A COLEÇÃO

mitton nascimento

MILTON NASCIMENTO

PREÇO DE LANÇAMENTO
R\$ 9,90 VOL. I
DEMÁS VOLUMES R\$ 14,90

Já nas Bancas.

você/s/a

Seja seu próprio chefe

MUDE DE CARREIRA: EMPREENDA

Já nas bancas e livrarias

você/s/a EDITORA Abril

NADJARA MARTINS
DO NOVO JORNAL

MARÇO DE 1984. O Brasil vivia sob a ditadura militar. Centenas de estudantes universitários ocuparam durante seis dias a reitoria da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, em protesto contra o aumento no preço do restaurante universitário. Agosto de 2001, fim do governo Fernando Henrique Cardoso. Professores e estudantes da UFRN reocuparam a reitoria durante 38 dias, em greve contra o sucateamento do ensino público superior. Setembro de 2012, #RevoltadoBusão. Movimento surgido pelas redes sociais levou centenas de estudantes até a BR 101 e avenidas de Natal em protesto contra a crise no transporte público.

O que todos esses movimentos têm em comum? Representam a força do Diretório Central dos Estudantes (DCE) da UFRN, uma das principais entidades de mobilização estudantil que atua dentro e para além dos muros da universidade. Às vésperas de realizar sua 53ª eleição, programada para o dia 17 de outubro, a entidade acumula uma rica história de mobilizações, rachas partidários e escola política para nomes conhecidos do eleitorado potiguar.

O movimento estudantil brasileiro começou a tomar força ainda na década de 1950. A expansão do ensino público superior, com o crescimento no número de faculdades e cursos universitários, viabilizou o acesso da população à formação especializada. O fenômeno coincidiu com o período de surgimento de novas correntes políticas no ambiente universitário, ligadas diretamente à esquerda e aos movimentos populares.

Essas correntes ideológicas canalizaram a crescente insatisfação da massa jovem diante das deficiências e problemas da sociedade. A partir da década de 60, o movimento estudantil, através de entidades como DCE e UNE (União Nacional dos Estudantes), esteve à frente das principais mobilizações sociais, como a Reforma Universitária, de 1968, as "Diretas Já", de 1989, e o "Fora Collor", em 1992. O diretório potiguar também refletia a tendência nacional.

O que se vê hoje em dia, no entanto, é que o movimento estudantil passa por um processo de esvaziamento. A massa atua em manifestações momentâneas, mas que não possuem continuidade. Um exemplo é o movimento #ForaMicarla. Nascido em 2011, através da mobilização nas redes sociais, o protesto reuniu estudantes que ocuparam a Câmara Municipal durante uma semana, reivindicando a implantação da CEI dos Contratos e o impeachment da prefeita Micarla de Sousa. Porém, após a ocupação, o manifesto não conseguiu mobilizar grande contingente estudantil em novas passeatas.

Além disso, não somente é difícil mobilizar a massa estudantil, mas também manter o comando do DCE. Há um processo de evasão por parte das chapas que assumem a gestão, o que impede ampla atuação do diretório. É o que diz a coordena-

dora de Administração e Finanças do DCE, Danyele Guedes, 21, eleita no ano passado para a gestão "Primavera sem borboleta".

Contando apenas com a ajuda de uma bolsista, a estudante de pedagogia conversa com a reportagem enquanto atende aos estudantes que chegam para pedir informações. Das 19 pessoas que foram eleitas no ano passado para manter o funcionamento do DCE, hoje só ela continua à frente da gestão.

"A gestão passa por um processo de esvaziamento. As pessoas vão se afastando, assumem novos compromissos. É difícil continuar no movimento com todas as responsabilidades que a gente tem", explica. O DCE é responsável por defender as bandeiras de interesse dos 40 mil estudantes que hoje fazem parte do corpo universitário da UFRN, distribuídos pelos campi do interior (Caicó, Santa Cruz e Currais Novos), além dos alunos de 19 estados brasileiros ligados à UFRN através da Secretaria de Ensino à Distância (SEDIS). "O DCE é uma referência para o estudante. Somos nós quem representamos todo o corpo estudantil. Se vamos além dos muros da UFRN, saímos representando o pensamento geral", declara Danyele. "Temos dificuldade em manter todas as coordenações funcionando também por causa do boicote de outras gestões", explica.

É que as eleições do diretório central são feitas anualmente e qualquer estudante pode formar chapa para se inscrever. Independentemente da vencedora nas eleições diretas, todas as chapas assumem cargos, mas a distribuição das coordenações é feita de acordo com o número de votos.

No entanto, núcleos acabam não sendo ativados devido a disputas políticas entre as chapas concorrentes. "O discurso que eles usam é que as ideologias são diferentes, mas o que eles querem mesmo é prejudicar a gestão para que na próxima eleição possam apontar os erros e tirar proveito", critica.

Apesar das discussões partidárias acompanharem anualmente as eleições, a coordenadora reconhece que a participação estudantil - menor a cada ano -, tem sido um dos principais imbróglios da gestão. Uma das dificuldades é desvincular o DCE da alcunha de "Diretório Carteira de Estudante", apelido popular relacionado ao fornecimento de carteiras de estudante feito pelo diretório anualmente. Até mesmo as unidades de representação dos cursos, os CAs (Centros Acadêmicos), estão afastadas.

"O movimento estudantil está bastante fraco na universidade. É difícil mobilizar os estudantes. Além disso, mesmo sem conhecerem, muitas pessoas se satisfazem em criticar o diretório, dizendo que não fazemos nada e que ficamos com o dinheiro. Por isso, tudo o que o DCE faz tem que prestar contas através do blog", ressalta a coordenadora.

Hoje, as principais lutas ainda são pela ampliação do Restaurante Universitário (RU), a criação de ciclovias e bicicletários no campus e pelo aumento na frota do sistema de transporte da universidade, o circular, que conta com apenas seis ônibus.

Entretanto, fora dos muros acadêmicos, o DCE também foi um dos responsáveis pelos movimentos Impactados, que pede a condenação dos vereadores envolvidos na Operação Impacto, de 2007; #ForaMicarla e a atual #RevoltadoBusão, que na semana passada promoveu um protesto que culminou com a destruição de dois ônibus, fato que a dirigente do DCE atribui a baderneiros infiltrados no movimento popular. "A nossa função é lutar pelos estudantes, mas o DCE também tem o dever de lutar por uma sociedade justa e igualitária", declarou.

ESCOLA PARA OS PALANQUES

/ UFRN / EMBORA MANTENHA PRESENÇA EFETIVA EM MOVIMENTOS POPULARES COMO O RECENTE #REVOLTADOBUSÃO, O DIRETÓRIO CENTRAL DOS ESTUDANTES - QUE FORJOU LIDERANÇAS PARA A POLÍTICA POTIGUAR - PASSA POR PROCESSO DE ESVAZIAMENTO



▶ **Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, fundado em 1959, vai realizar no próximo mês sua 53ª eleição para a escolha da nova diretoria**

INSTRUMENTO PARA FORMAÇÃO POLÍTICA



“O FATO DE SER DE ESQUERDA NÃO NOS IMPEDIA DE TER UM DISCURSO DEMOCRÁTICO. O MOVIMENTO ESTUDANTIL CANALIZAVA TUDO O QUE A SOCIEDADE REIVINDICAVA”

Alexandre Motta,
Ex-dirigente do DCE e médico infectologista

Fundado um ano após a criação da UFRN, em 1959, na gestão do reitor Onofre Lopes, o DCE passou por diversas transformações que refletiam as mudanças nacionais. Assim como as demais entidades sociais, foi reprimido durante a ditadura militar, tendo que "operar em off". A diretoria e todas as outras representações estudantis, como os Centros Acadêmicos, eram eleitas de forma indireta, por indicação do reitor da universidade.

A pressão sobre as movimentações sociais era tanta que o estudante da UFRN José Silton Pinheiro - que não era ligado diretamente ao diretório, mas à esquerda política -, foi morto no Rio de Janeiro, em 1974, pelo DOPS (Departamento de Ordem Política e Social), em situação até hoje não completamente esclarecida.

Somente em 1979, no início da transição democrática brasileira, o DCE realizou as primeiras eleições diretas. O processo de reativação das forças sociais avançava a participação do corpo estudantil nas primeiras eleições. Os primeiros pleitos chegavam a ter 50% de participação, numa época em que o corpo estudantil não alcançava 12 mil alunos.

O cientista político João Emanuel Evangelista foi o segundo presidente a assumir o DCE e lembra das dificuldades enfrentadas pelo diretório para manter as atividades antes da democratização. "As administrações estudantis eram muito ligadas às instituições, nomeadas pelos reitores. Aos poucos houve uma gradativa ocupação dos DAs (Diretórios Acadêmicos) pelos estudantes que estavam realmente no movimento, o que possibilitou a reconstrução. O movimento estudantil impulsionou

“O MOVIMENTO ESTUDANTIL ESTÁ BASTANTE FRACO NA UNIVERSIDADE. É DIFÍCIL MOBILIZAR OS ESTUDANTES”

Danyele Guedes,
Coordenadora de Administração e Finanças do DCE



MAGNUS NASCIMENTO / NJ

NADJARA MARTINS
DO NOVO JORNAL

MARÇO DE 1984. O Brasil vivia sob a ditadura militar. Centenas de estudantes universitários ocuparam durante seis dias a reitoria da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, em protesto contra o aumento no preço do restaurante universitário. Agosto de 2001, fim do governo Fernando Henrique Cardoso. Professores e estudantes da UFRN recuaram a reitoria durante 38 dias, em greve contra o sucateamento do ensino público superior. Setembro de 2012, #RevoltadoBusão. Movimento surgido pelas redes sociais levou centenas de estudantes até a BR 101 e avenidas de Natal em protesto contra a crise no transporte público.

O que todos esses movimentos têm em comum? Representam a força do Diretório Central dos Estudantes (DCE) da UFRN, uma das principais entidades de mobilização estudantil que atua dentro e para além dos muros da universidade. As vésperas de realizar sua 53ª eleição, programada para o dia 17 de outubro, a entidade acumula uma rica história de mobilizações, rachas partidários e escola política para nomes conhecidos do eleitorado potiguar.

O movimento estudantil brasileiro começou a tomar força ainda na década de 1950. A expansão do ensino público superior, com o crescimento no número de faculdades e cursos universitários, viabilizou o acesso da população à formação especializada. O fenômeno coincidiu com o período de surgimento de novas correntes políticas no ambiente universitário, ligadas diretamente à esquerda e aos movimentos populares.

Essas correntes ideológicas canalizaram a crescente insatisfação da massa jovem diante das deficiências e problemas da sociedade. A partir da década de 60, o movimento estudantil, através de entidades como DCE e UNE (União Nacional dos Estudantes), esteve à frente das principais mobilizações sociais, como a Reforma Universitária, de 1968, as "Diretas Já", de 1989, e o "Fora Collor", em 1992. O diretório potiguar também refletia a tendência nacional.

O que se vê hoje em dia, no entanto, é que o movimento estudantil passa por um processo de esvaziamento. A massa atua em manifestações momentâneas, mas que não possuem continuidade. Um exemplo é o movimento #ForaMicarla. Nascido em 2011, através da mobilização nas redes sociais, o protesto reuniu estudantes que ocuparam a Câmara Municipal durante uma semana, reivindicando a implantação da CEI dos Contratos e o impeachment da prefeita Micarla de Sousa. Porém, após a ocupação, o manifesto não conseguiu mobilizar grande contingente estudantil em novas passeatas.

Além disso, não somente é difícil mobilizar a massa estudantil, mas também manter o comando do DCE. Há um processo de evasão por parte das chapas que assumem a gestão, o que impede ampla atuação do diretório. É o que diz a coordena-

dora de Administração e Finanças do DCE, Danyele Guedes, 21, eleita no ano passado para a gestão "Primavera sem borboleta".

Contando apenas com a ajuda de uma bolsista, a estudante de pedagogia conversa com a reportagem enquanto atende aos estudantes que chegam para pedir informações. Das 19 pessoas que foram eleitas no ano passado para manter o funcionamento do DCE, hoje só ela continua à frente da gestão.

"A gestão passa por um processo de esvaziamento. As pessoas vão se afastando, assumem novos compromissos. É difícil continuar no movimento com todas as responsabilidades que a gente tem", explica. O DCE é responsável por defender as bandeiras de interesse dos 40 mil estudantes que hoje fazem parte do corpo universitário da UFRN, distribuídos pelos campi do interior (Caicó, Santa Cruz e Currais Novos), além dos alunos de 19 estados brasileiros ligados à UFRN através da Secretaria de Ensino à Distância (SEDIS). "O DCE é uma referência para o estudante. Somos nós quem representamos todo o corpo estudantil. Se vamos além dos muros da UFRN, saímos representando o pensamento geral", declara Danyele. "Temos dificuldade em manter todas as coordenações funcionando também por causa do boicote de outras gestões", explica.

É que as eleições do diretório central são feitas anualmente e qualquer estudante pode formar chapa para se inscrever. Independentemente da vencedora nas eleições diretas, todas as chapas assumem cargos, mas a distribuição das coordenações é feita de acordo com o número de votos.

No entanto, núcleos acabam não sendo ativados devido a disputas políticas entre as chapas concorrentes. "O discurso que eles usam é que as ideologias são diferentes, mas o que eles querem mesmo é prejudicar a gestão para que na próxima eleição possam apontar os erros e tirar proveito", critica.

Apesar das discussões partidárias acompanharem anualmente as eleições, a coordenadora reconhece que a participação estudantil - menor a cada ano -, tem sido um dos principais imbróglios da gestão. Uma das dificuldades é desvincular o DCE da alcunha de "Diretório Carteirinha de Estudante", apelido popular relacionado ao fornecimento de carteiras de estudante feito pelo diretório anualmente. Até mesmo as unidades de representação dos cursos, os CAs (Centros Acadêmicos), estão afastadas.

"O movimento estudantil está bastante fraco na universidade. É difícil mobilizar os estudantes. Além disso, mesmo sem conhecerem, muitas pessoas se satisfazem em criticar o diretório, dizendo que não fazemos nada e que ficamos com o dinheiro. Por isso, tudo o que o DCE faz tem que prestar contas através do blog", ressalta a coordenadora.

Hoje, as principais lutas ainda são pela ampliação do Restaurante Universitário (RU), a criação de ciclovias e bicicletários no campus e pelo aumento na frota do sistema de transporte da universidade, o circular, que conta com apenas seis ônibus.

Entretanto, fora dos muros acadêmicos, o DCE também foi um dos responsáveis pelos movimentos impactados, que pede a condenação dos vereadores envolvidos na Operação Impacto, de 2007; #ForaMicarla e a atual #RevoltadoBusão, que na semana passada promoveu um protesto que culminou com a destruição de dois ônibus, fato que a dirigente do DCE atribui a bademeiros infiltrados no movimento popular. "A nossa função é lutar pelos estudantes, mas o DCE também tem o dever de lutar por uma sociedade justa e igualitária", declarou.

ESCOLA PARA OS PALANQUES

/ UFRN / EMBORA MANTENHA PRESENÇA EFETIVA EM MOVIMENTOS POPULARES COMO O RECENTE #REVOLTADOBUSÃO, O DIRETÓRIO CENTRAL DOS ESTUDANTES - QUE FORJOU LIDERANÇAS PARA A POLÍTICA POTIGUAR - PASSA POR PROCESSO DE ESVAZIAMENTO



▶ Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, fundado em 1959, vai realizar no próximo mês sua 53ª eleição para a escolha da nova diretoria

INSTRUMENTO PARA FORMAÇÃO POLÍTICA



“O FATO DE SER DE ESQUERDA NÃO NOS IMPEDIA DE TER UM DISCURSO DEMOCRÁTICO. O MOVIMENTO ESTUDANTIL CANALIZAVA TUDO O QUE A SOCIEDADE REIVINDICAVA”

Alexandre Motta,
Ex-dirigente do DCE e médico infectologista

Fundado um ano após a criação da UFRN, em 1959, na gestão do reitor Onofre Lopes, o DCE passou por diversas transformações que refletiam as mudanças nacionais. Assim como as demais entidades sociais, foi reprimido durante a ditadura militar, tendo que "operar em off". A diretoria e todas as outras representações estudantis, como os Centros Acadêmicos, eram eleitas de forma indireta, por indicação do reitor da universidade.

A pressão sobre as movimentações sociais era tanta que o estudante da UFRN José Siltton Pinheiro - que não era ligado diretamente ao diretório, mas à esquerda política - foi morto no Rio de Janeiro, em 1974, pelo DOPS (Departamento de Ordem Política e Social), em situação até hoje não completamente esclarecida.

Somente em 1979, no início da transição democrática brasileira, o DCE realizou as primeiras eleições diretas. O processo de reativação das forças sociais alcançava a participação do corpo estudantil nas primeiras eleições. Os primeiros pleitos chegavam a ter 50% de participação, numa época em que o corpo estudantil não alcançava 12 mil alunos.

O cientista político João Emanuel Evangelista foi o segundo presidente a assumir o DCE e relembra das dificuldades enfrentadas pelo diretório para manter as atividades antes da democratização. "As administrações estudantis eram muito ligadas às instituições, nomeadas pelos reitores. Aos poucos houve uma gradativa ocupação dos DAs (Diretórios Acadêmicos) pelos estudantes que estavam realmente no movimento, o que possibilitou a reconstrução. O movimento estudantil impulsionou o processo de redemocratização", declarou.

Hoje professor e pró-reitor de Planejamento da UFRN, ele explica que o movimento social sempre passou por oscilações. "De uma maneira apenas especulativa, posso dizer que a crise enfrentada hoje é mais fruto da mudança no perfil do jovem. Há um distanciamento maior entre as lideranças políticas e a massa. O movimento é frágil, como se o potencial de contestação estudantil tivesse diminuído. Eles têm potencial, mas é momentâneo, como se não tivesse constância no tempo ou continuidade da luta", analisa Evangelista.

Muitas críticas ao movimento estudantil estão relacionadas ao envolvimento de partidos. No entanto, o cientista político explica que o partidário é um processo natural para legitimar o movimento. "Eles (os partidos) não devem nem podem ser excluídos do processo político, por mais popular que seja. O que é preciso é buscar o equilíbrio e não utilizar o movimento como palanque", defende.

O médico infectologista Alexandre Motta, que foi coordenador do DCE na quarta gestão, em 1982, relembra que as brigas partidárias eram visíveis, até mesmo nas grandes movimentações. "Era tudo muito polarizado. Havia os grupos do Pcdob e o do PT, dividíamos os centros como se fossem estados, onde cada partido tinha representação maior para as eleições. Mas na luta contra a ditadura e pela universidade, toda a oposição se uniu", recorda.

Mesmo com os rachas partidários, ele acredita que a participação da esquerda era fundamental nos movimentos. "O fato de ser de esquerda não nos impedia de ter um discurso democrático. Nós tínhamos a força porque víamos legitimidade no movimento social, coisa que a direita não via. O movimento estu-

dantil canalizava tudo o que a sociedade reivindicava", pontua.

O médico é moderado ao analisar a situação atual do movimento estudantil. "O movimento sofreu um decréscimo. O que é normal porque as gerações mudaram. Quem não viveu a minha época não sabe o que um Fora Collor representou porque hoje vive em um momento diferente", esclarece. E vai além: "Aprendi mais no movimento do que nas salas de aula. Se eu pudesse, teria entrado ainda mais cedo".

SEM FORÇA

O professor de Ciências e Tecnologias da UFRN, Douglas do Nascimento, explica que os movimentos sempre partem dos estudantes. Nascimento era coordenador do diretório em 2001, durante a greve geral da UFRN que paralizou a universidade durante quase 100 dias. Segundo o professor, na época, o Ministério da Educação propunha 0,1% de aumento aos professores de ensino superior. Além disso, as verbas eram curtas: faltava infraestrutura básica. Em protesto, cerca de 200 alunos se aliaram ao corpo docente e ocuparam a reitoria por 38 dias.

Assim como os demais ex-participantes, Nascimento acredita que o movimento perdeu força - não possui mais a infiltração necessária no corpo estudantil. "Os alunos tem hoje três visões do DCE: Diretório de Lazer e Carteira de Estudante; outros acham que é local de bademeiros e tem alguns que vêem como aparelho de partido político. Não é nada disso. Tem estudante que ainda perde a oportunidade de participar e conhecer a própria universidade a partir do movimento. Falta envolvimento", reitera.



▶ Reunião de negociação entre dirigentes do DEC e da reitoria da UFRN



▶ Plenária dos estudantes antes da ocupação da reitoria em 1984



▶ Hugo Manso, ex-vereador: movimento estudantil foi referência para toda uma geração



▶ Fernando Mineiro, deputado estadual: época que favorecia a formação política do estudante

ELEIÇÃO NO PRÓXIMO MÊS NÃO MOBILIZA CANDIDATOS

Outubro é o mês escolhido para realização das eleições, inclusive as do Diretório Central dos Estudantes, que acontece no dia 17. Entretanto, diferentemente dos anos anteriores, os alunos não precisaram se deslocar entre setores para votação nas urnas. O pleito será totalmente virtual, através do sistema SIGELEIÇÃO.

Os estudantes cadastrados no SIGAA (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas) poderão votar em casa ou votar nos laboratórios de informática dos setores, que

serão liberados exclusivamente para votação.

Segundo a coordenadora de finanças do DCE, Danyele Guedes, a meta é aumentar a participação estudantil. No ano passado, apenas 3205 estudantes participaram do pleito, o que representa cerca de 8% dos estudantes. "A meta é que a participação aumente, uma vez que eles terão mais facilidade para votar", comentou. O problema, porém, é que até o momento nenhuma chapa se inscreveu para concorrer ao pleito.



▶ Até o momento nenhuma chapa se inscreveu para as eleições



“POSSO DIZER QUE A CRISE ENFRENTADA HOJE É MAIS FRUTO DA MUDANÇA NO PERFIL DO JOVEM. HÁ UM DISTANCIAMENTO MAIOR ENTRE AS LIDERANÇAS POLÍTICAS E A MASSA”

João Emanuel Evangelista,
Ex-dirigente do DCE e Pró-reitor de Planejamento da UFRN

PALANQUES CONHECIDOS

Longe de ser apenas uma entidade representativa estudantil, o DCE é também uma escola de formação política. Nomes que por muito tempo atuaram no movimento estudantil partiram das assembleias improvisadas para os palanques profissionais, lançando-se na vida política partidária.

Este é o caso do ex-coordenador e hoje candidato a vereador Raoni Fernandes (PT), 25. O petista esteve a frente do DCE na gestão "Sonhos que podemos ter", em 2007. Apesar da ligação com o diretório, ele afirma que a decisão de se lançar candidato não teve relação direta com o poder que experimentou no movimento estudantil.

"Não tinha perspectiva de ser candidato naquela época, até porque estive na coordenação por cinco anos. O que o movimento me deu foi base e experiência, assim como dá a qualquer um que participe. É um ambiente de negociação e de liderança, características que fazem um bom político", declarou.

"O que é importante no movimento é a abertura do diálogo com o estudante. O movimento estudantil é uma etapa da vida do jovem e que precisa ser renovado. Outras pessoas devem ocupar sempre o espaço. Ele tem que ter militância, não partidarismo, e como todos nós ele deve amadurecer. A juventude há 30 anos conquistou o direito democrático da sociedade de hoje. A luta de hoje conquista direitos da sociedade futura", declara.

Fernandes não é o primeiro que trocou os palanques universitários. Há 20 anos, o ex-vereador Hugo Manso e o deputado estadual Fernando Mineiro também iniciavam a participação na vida política. Ambos foram coordenadores da primeira gestão do DCE, a Aruera, no período da redemocratização brasileira, em 1979.

O período de redemocratização política foi de efervescência política e participação popular. Um dos ápices da força estudantil foi a ocupação da reitoria em 1984. Em plena ditadura militar, cerca de 800 estudantes ocuparam o centro das atividades acadêmicas durante uma semana, em protesto contra o aumento do bandejo universitário. Manso e Mineiro, ambos estudantes na época, eram parte do núcleo responsável pela mobilização.

"Era uma época de muita movimentação popular, e a universidade refletia a insatisfação da sociedade. Foram seis dias de ocupação com uma ameaça permanente de que a ditadura entrasse e expulsasse todo mundo", relembra Manso. Ele acredita que a migração de estudantes para a política eleitoral é um caminho natural, que reflete o alto nível da discussão e formação política oferecida pelo movimento.

"Toda uma geração teve como referência esse movimento, inclusive nós que participávamos diretamente do núcleo da paralisação", opina. "O jovem de hoje é e o cidadão do futuro. O movimento é essencial para formação da sociedade como um todo", opina Manso.

Mineiro explica que, apesar do papel na formação da consciência política, o movimento estudantil não pode ser pensado como palanque eleitoral. "Tudo o que sou hoje, enquanto político e pessoa, devo a minha participação no movimento. Era uma época que favorecia a formação política e social para o estudante. Mas também precisei passar pelo movimento sindicalista e partidário para me definir como político", comenta.

Além disso, ele reitera que não é cabível comparar a força do movimento estudantil daquele período com o atual. "Cada tempo tem um movimento, uma demanda específica. Não é possível olhar o mesmo jovem de hoje com a ótica de década de 1980, e o mesmo acontece com o movimento. Hoje nós temos a velocidade na comunicação, na articulação, coisa que antigamente não tinha", comenta Mineiro.



o processo de redemocratização”, declarou.

Hoje professor e pró-reitor de Planejamento da UFRN, ele explica que o movimento social sempre passou por oscilações. “De uma maneira apenas especulativa, posso dizer que a crise enfrentada hoje é mais fruto da mudança no perfil do jovem. Há um distanciamento maior entre as lideranças políticas e a massa. O movimento é frágil, como se o potencial de contestação estudantil tivesse diminuído. Eles têm potencial, mas é momentâneo, como se não tivesse constância no tempo ou continuidade da luta”, analisa Evangelista.

Muitas críticas ao movimento estudantil estão relacionadas ao envolvimento de partidos. No entanto, o cientista político explica que o partidário é um processo natural para legitimar o movimento. “Eles (os partidos) não devem nem serem excluídos do processo político, por mais popular que seja. O que é preciso é buscar o equilíbrio e não utilizar o movimento como palanque”, defende.

O médico infectologista Alexandre Motta, que foi coordenador do DCE na quarta gestão, em 1982, relembra que as brigas partidárias eram visíveis, até mesmo

nas grandes movimentações. “Era tudo muito polarizado. Havia os grupos do PCdoB e o do PT, divididos em centros como se fossem estados, onde cada partido tinha representação maior para as eleições. Mas na luta contra a ditadura e pela universidade, toda a oposição se unia”, recorda.

Mesmo com os rachs partidários, ele acredita que a participação da esquerda era fundamental nos movimentos. “O fato de ser de esquerda não nos impedia de ter um discurso democrático. Nós tínhamos a força porque viamos legitimidade no movimento social, coisa que a direita não via. O movimento estudantil canalizava tudo o que a sociedade reivindicava”, pontua.

O médico é moderado ao analisar a situação atual do movimento estudantil. “O movimento sofreu um decréscimo. O que é normal porque as gerações mudaram. Quem não vivenciou a minha época não sabe o que um Fora Collor representou porque hoje vive em um momento diferente”, esclarece. E vai além: “Aprendi mais no movimento do que nas salas de aula. Se eu pudesse, teria entrado ainda mais cedo”.

SEM FORÇA

O professor de Ciências e Tecnologias da UFRN, Douglas do Nascimento, explica que os movimentos sempre partem dos estudantes. Nascimento era coordenador do diretório em 2001, durante a greve geral da UFRN que paralisou a universidade durante quase 100 dias. Segundo o professor, na época, o Ministério da Educação propunha 0,1% de aumento aos professores de ensino superior. Além disso, as verbas eram curtas: faltava infraestrutura básica. Em protestos, cerca de 200 alunos se aliaram ao corpo docente e ocuparam a reitoria por 38 dias.

Assim como os demais ex-participantes, Nascimento acredita que o movimento perdeu força - não possui mais a infiltração necessária no corpo estudantil. “Os alunos tem hoje três visões do DCE: Diretório de Lazer e Carteira de Estudante; outros acham que é local de baderneiros e tem alguns que vêem como aparelho de partido político. Não é nada disso. Tem estudante que ainda perde a oportunidade de participar e conhecer a própria universidade a partir do movimento. Falta envolvimento”, reitera.



► Reunião de negociação entre dirigentes do DEC e da reitoria da UFRN



► Plenária dos estudantes antes da ocupação da reitoria em 1984



► Hugo Manso, ex-vereador: movimento estudantil foi referência para toda uma geração



► Fernando Mineiro, deputado estadual: época que favorecia a formação política do estudante

ELEIÇÃO NO PRÓXIMO MÊS NÃO MOBILIZA CANDIDATOS

Outubro é o mês escolhido para realização das eleições, inclusive as do Diretório Central dos Estudantes, que acontece no dia 17. Entretanto, diferentemente dos anos anteriores, os alunos não precisarão se deslocar entre setores para votação nas urnas. O pleito será totalmente virtual, através do sistema SIGELEIÇÃO.

Os estudantes cadastrados no SIGAA (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas) poderão votar em casa ou votar nos laboratórios de informática dos setores, que

serão liberados exclusivamente para votação.

Segundo a coordenadora de finanças do DCE, Danyele Guedes, a meta é aumentar a participação estudantil. No ano passado, apenas 3205 estudantes participaram do pleito, o que representa cerca de 8% dos estudantes. “A meta é que a participação aumente, uma vez que eles terão mais facilidade para votar”, comentou. O problema, porém, é que até o momento nenhuma chapa se inscreveu para concorrer ao pleito.



► Até o momento nenhuma chapa se inscreveu para as eleições



“POSSO DIZER QUE A CRISE ENFRENTADA HOJE É MAIS FRUTO DA MUDANÇA NO PERFIL DO JOVEM. HÁ UM DISTANCIAMENTO MAIOR ENTRE AS LIDERANÇAS POLÍTICAS E A MASSA”

João Emanuel Evangelista, Ex-dirigente do DCE e Pró-reitor de Planejamento da UFRN

PALANQUES CONHECIDOS

Longe de ser apenas uma entidade representativa estudantil, o DCE é também uma escola de formação política. Nomes que por muito tempo atuaram no movimento estudantil partiram das assembleias improvisadas para os palanques profissionais, lançando-se na vida política partidária.

Este é o caso do ex-coordenador e hoje candidato a vereador Raoni Fernandes (PT), 25. O petista esteve a frente do DCE na gestão “Sonhos que podemos ter”, em 2007. Apesar da ligação com o diretório, ele afirma que a decisão de se lançar candidato não teve relação direta com o poder que experimentou no movimento estudantil.

“Não tinha perspectiva de ser candidato naquela época, até porque estive na coordenação por cinco anos. O que o movimento me deu foi base e experiência, assim como dá a qualquer um que participe. É um ambiente de negociação e de liderança, características que fazem um bom político”, declarou.

“O que é importante no movimento é a abertura do diálogo com o estudante. O movimento estudantil é uma etapa da vida do jovem e que precisa ser renovado. Outras pessoas devem ocupar sempre o espaço. Ele tem que ter militância, não partidário, e como todos nós ele deve amadurecer. A juventude há 30 anos conquistou o direito democrático da sociedade de hoje. A luta de hoje conquista direitos da sociedade futura”, declara.

Fernandes não é o primeiro que trocou os palanques universitários. Há 20 anos, o ex-vereador Hugo Manso e o deputado estadual Fernando Mineiro também iniciavam a participação na vida política. Ambos foram coordenadores da primeira gestão do DCE, a Arueira, no período da redemocratização brasileira, em 1979.

O período de redemocratização política foi de efervescência política e participação popular. Um dos ápices da força estudantil foi a ocupação da reitoria em 1984. Em plena ditadura militar, cerca de 800 estudantes ocuparam o centro das atividades acadêmicas durante uma semana, em protesto contra o aumento do bandeirão universitário. Manso e Mineiro, ambos estudantes na época, eram parte do núcleo responsável pela mobilização.

“Era uma época de muita movimentação popular, e a universidade refletia a insatisfação da sociedade. Foram seis dias de ocupação com uma ameaça permanente de que a ditadura entrasse e expulsasse todo mundo”, relembra Manso. Ele acredita que a migração de estudantes para a política eleitoral é um caminho natural, que reflete o alto nível da discussão e formação política oferecida pelo movimento.

“Toda uma geração teve como referência esse movimento, inclusive nós que participávamos diretamente do núcleo da paralisação”, opina. “O jovem de hoje é o cidadão do futuro. O movimento é essencial para formação da sociedade como um todo”, opina Manso.

Mineiro explica que, apesar do papel na formação da consciência política, o movimento estudantil não pode ser pensado como palanque eleitoral. “Tudo o que sou hoje, enquanto político e pessoa, devo a minha participação no movimento. Era uma época que favorecia a formação política e social para o estudante. Mas também precisei passar pelo movimento sindicalista e partidário para me definir como político”, comenta.

Além disso, ele reitera que não é cabível comparar a força do movimento estudantil daquele período com o atual. “Cada tempo tem um movimento, uma demanda específica. Não é possível olhar o mesmo jovem de hoje com a ótica de década de 1980, e o mesmo acontece com o movimento. Hoje nós temos a velocidade na comunicação, na articulação, coisa que antigamente não tinha”, comenta Mineiro.

JUSTIÇA CONDENA AIR FRANCE

/ INDENIZAÇÃO / FAMÍLIA DO POTIGUAR MORTO NO TRÁGICO ACIDENTE DO VOO 447, EM 2009, GANHA NOVA BATALHA JUDICIAL; O PROCESSO, PORÉM, DEVE SE ESTENDER POR MAIS ALGUNS ANOS

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

A FAMÍLIA DO mossoroense Soluwellington Vieira de Sá, morto no trágico acidente do voo 447 de 2009, ganhou outra batalha judicial na disputa pela indenização por danos morais contra a companhia aérea Air France, proprietária do Airbus A330 que vitimou 228 pessoas. A decisão, em segunda instância, foi dada pela juíza Welma Maria Ferreira, da 4ª Vara Cível de Mossoró, onde o processo tramita há três anos.

Apesar da decisão favorável, a sentença não transitou em julgado, ou seja, não é definitiva. O processo segue agora para o Supremo Tribunal de Justiça (STJ), onde deve se arrastar por mais cinco anos. Pelo menos é esta a expectativa do advogado Wagner Soares, advogado da família de Soluwellington. "Teremos um longo caminho até tudo estar resolvido. A batalha judicial ainda está no começo", disse ele, por telefone.

A decisão em segunda instância foi julgada em 31 de agosto, mas só foi divulgada ontem, pelo Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte. Nela, a empresa france-

sa foi condenada a pagar R\$ 497 mil para a esposa e às duas filhas do potiguar, um comandante de embarcação, a título de dano moral, e também prover uma pensão mensal de R\$ 4.098,13, até o ano em que ele completaria 65 anos de idade, em 2034 - pois tinha 40 anos quando faleceu. Contudo, enquanto não transitar em julgado, a família não terá direito a nenhum dos benefícios.

Em sua sentença, a juíza Welma Maria Ferreira escreveu: "Não há como mensurar uma dor tão grande quanto essa, com a precisão exata de um matemático, ou sequer estabelecer um parâmetro financeiro que seja precisamente aquele que irá reparar o dano moral causado por uma perda dessas".

O drama de Francy Regiene Rocha Sá, esposa de Soluwellington, e das duas filhas, hoje com sete e doze anos de idade, começou no dia 31 de maio de 2009, quando o voo 447 da Air France, que levaria o mossoroense rumo ao Cairo, no Egito, caiu no oceano Atlântico, por falha técnica, vitimando 228 passageiros. Ele foi um dos 58 brasileiros mortos na tragédia.

Até hoje, do total de passageiros a bordo, somente 51 foram encontrados; já o potiguar foi sepultado no dia 4 de julho de 2009, em Mossoró, onde residia. Ainda em outubro deste mesmo ano, a família entrou com um processo contra a companhia francesa, pedindo indenização por danos morais.

De acordo com a primeira sentença, de julho de 2010, a justiça condenou a Air France a pagar R\$ 545 mil por danos morais à viúva e duas filhas, que totalizava R\$ 1.635 milhão. Além disso, ordenou o pensionamento mensal no valor de R\$ 4.098,13 à família.

A Air France entrou com um recurso, o que levou ao julgamento de 31 de agosto deste mês. "O Tribunal de Justiça manteve a condenação, mas reduziu o valor final da indenização", conta o advogado Wagner Farias. Entre um julgamento e outro, o valor caiu de R\$ 545 mil para R\$ 497 mil.

O NOVO JORNAL tentou falar com os advogados da companhia de Air France, mas não obteve sucesso. O escritório de advocacia que representa a empresa francesa na justiça potiguar também não deu maiores esclarecimentos sobre o caso.



▶ Soluwellington Vieira de Sá, morto no trágico acidente do voo 447 de 2009

MEDO E INCERTEZA, LUTO E DOR

"A família está sofrendo muito. A esposa não teve tempo de superar a perda de Soluwellington [Vieira de Sá]. O luto está coberto pelo medo", afirma o advogado Wagner Soares. Segundo ele, a família sofre constantes ameaças de sequestro. "O pior de tudo é que não há previsão sobre a chegada

da indenização. Ela é uma pobre coitada, sem posses, e que vive às custas do sogro", revela ele.

A viúva não recebe pensão por morte do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social). E nem recebe qualquer benefício da Geokinetics Geophysical, onde o mossoroense morto trabalhava até 2009. O ad-

vogado explica que o mossoroense teve o contrato de emprego assinado nos Estados Unidos, onde ganharia por dia de serviço. "Como o contrato dele é americano, não tem a proteção das leis trabalho aqui no Brasil. Ou seja, elas não tem direito à pensão por morte", explica.

Hoje, Francy Regiene Rocha Sá e as duas filhas vivem escondidas. O local é mantido em segredo. Desde o acidente, nem ela e nem os paren-

tes do mossoroense morto falam com a imprensa. "As três trocam rotineiramente de residência, por medo. Podem ser sequestradas por algo que não têm", ressalta Soares.

O mossoroense trabalhava na divisão internacional da Geokinetics, multinacional especializada em pesquisa de petróleo, desde 2002, e a sua função era guiar as embarcações que levam as equipes de pesquisa para plataformas

petrolíferas em alto mar. Em sua última missão, ele estava em serviço no Egito. O trabalho era exercido em temporadas de 40 dias.

No dia 31 de maio de 2009, ele saiu do Rio Grande do Norte, num domingo, para mais uma jornada de trabalho. Eram 19h10, quando embarcou no voo 447. Poucas horas depois, o Airbus desapareceu sobre as águas escuras do Oceano Atlântico.

/ CIDADE NOVA /

Vítima da chacina vinha recebendo ameaça de morte

FELIPE GALDINO
DO NOVO JORNAL

QUATRO DIAS APÓS cinco pessoas terem sido assassinadas dentro de um bar em Cidade Nova, Zona Oeste da cidade, o clima na comunidade ainda é de tensão e medo. A polícia não se manifesta sobre as investigações que está realizando para elucidar o caso. Até o fechamento desta edição, ninguém havia sido preso nem havia suspeitos de terem cometido a chacina.

Uma das vítimas da matança, o comerciante Paulo Cassiano da Silva, proprietário do Bar da Amizade, na Rua Dantas Barreto, 543, local da tragédia, vinha recebendo ameaças antes de morrer. É o que revela o seu cunhado Tiago Rodrigues, 26, gerente de vendas.

"Ele vinha recebendo ligações com ameaças, mas nem se preocupava. E quero dizer que ele não tinha envolvimento com o crime e nunca foi preso, como diziam por aí", revelou. Tiago diz que não sabe quem é a pessoa que vinha ligando para o cunhado porque nunca entraram em detalhes sobre o assunto. "Ele não falava muito sobre isso, só comentava", lembrou o rapaz.

As informações, no entanto, são as de que o comerciante emprestou dinheiro a uma mulher, que não tinha como pagar a dívida e deu uma moto como pagamento. Paulo vendeu a motocicleta e desde então teria começado a receber



▶ Tiago Rodrigues, cunhado do comerciante Paulo Cassiano da Silva

as ameaças, de acordo com Tiago.

Após a chacina que abalou o bairro de Cidade Nova, Rodrigues confirma o temor que paira sobre a família. Até a casa onde funcionava o estabelecimento está para ser devolvida aos donos. "A gente tem receio, sim, por isso vamos devolver a casa (que é alugada). Minha irmã nem vem mais aqui", afirmou.

Paulo deixou esposa e dois filhos. Um deles, inclusive, era um dos motivos pelo qual a vítima abria o comércio naquela noite. A criança tinha nascido no dia anterior. Ele então juntou uns amigos para comemorar.

José Cassiano da Silva, 75, aposentado e pai do comerciante morto, também está indignado. "Meu menino não devia a ninguém, não tinha problema com

ninguém. Tô indignado com as notícias de que ele era bandido, porque ele não era. Era uma pessoa de bem", defendeu.

O titular da Delegacia Especializada de Homicídios (Dehom), delegado Laerte Jardim Brasil, disse não vai revelar detalhes das investigações, até mesmo resguardar a segurança dos familiares das vítimas.

"Quanto à informação das ameaças, não posso afirmar nada. Não tem como passar informações à imprensa neste momento. Não vou colocar a vida de cinco famílias em risco", explicou. Sobre a possibilidade de já haver suspeitos, o delegado negou. "Estamos investigando e ainda não tem nenhum suspeito".

Na noite de segunda-feira, no Bar da Amizade, estavam reuni-

dos cinco amigos, comemorando o nascimento de uma criança no dia anterior. Era o filho do dono do estabelecimento, Paulo Cassiano da Silva. Foi aí que por volta das 21h, um carro de cor preta parou em frente ao local. Quatro homens desceram e começaram o massacre.

Além do dono do bar, mais quatro foram mortos: os irmãos José Aelson Félix e José Adriano Félix, que trabalhavam num mercado e moravam próximo ao local; o agente de endemias Arnóbio Nascimento; e Francisco Márcio da Silva também entraram para a lista de vítimas da chacina.

De acordo com Tiago Rodrigues, cunhado de Paulo, o filho de quatro anos do dono do bar estava nos braços do pai quando os bandidos chegaram. Uma menina também presenciou a chegada do bando. Só não morreram porque os criminosos não quiseram.

"Tiraram o filho dele (Paulo) do seu braço e botaram para dentro de casa e tocaram o menino e uma menina vizinha. As crianças disseram que eles falaram: 'O que vamos fazer não é para vocês verem'. Depois dos tiros, elas entraram em desespero", contou Tiago.

A polícia acredita em acerto de contas como motivação para os homicídios, pelo que apurou junto aos moradores da região. Mas as investigações estão só começando e os delegados envolvidos não revelam detalhes.

BAIRRO SEM PRAÇA

Cidade Nova é um dos únicos bairros que não possuem praça ou centro de lazer público. O líder comunitário do bairro, Izaías Barbosa, diz que há muito tempo os administradores da cidade prometem a construção de um local próprio para o divertimento das famílias de Cidade Nova, mas até hoje nada de concreto foi feito.

"É um dos únicos bairros que não têm uma só praça. Há muito tempo vemos promessas de construir uma área de lazer aqui, mas até agora nada. O pessoal não tem onde se divertir aqui dentro", afirmou.

Quanto ao espaço para a praça, até já tem. Fica na entrada do bairro. Trata-se de um campo de futebol de terra, no pé de uma duna, próximo ao posto de gasolina. Outros moradores ainda denunciaram que os morros que compõem o bairro eram antes utilizados por eles, mas agora o tráfico toma conta. A população não tem espaço para o lazer.



▶ Francisco Gomes de Medeiros, F. Gomes: radialista

/ CAICÓ /

JUIZ LIBERTA DOIS RÉUS DO CASO F. GOMES

O juiz Luiz Cândido de Andrade Villaça soltou ontem o tenente coronel da Polícia Militar, Marcos Antônio de Jesus Moreira, e o soldado Evandro Medeiros, ambos réus no caso do assassinato do jornalista Francisco Gomes de Medeiros, o F. Gomes, em 2010.

Desde a quarta-feira passada, a Justiça conduziu a audiência de instrução do caso e ouviu os réus. O procedimento foi encerrado na manhã de ontem. O pastor Gilson Neudo Soares Soares do Amaral, o tenente-coronel Marcos Antônio de Jesus Moreira, o policial Evandro Medeiros e o advogado Rivaldo Dantas de Farias são acusados de formar um "consórcio" para executar o jornalista. O empresário Lailson Lopes e o João Francisco dos Santos, Dão, também respondem pelo homicídio.

"A audiência transcorreu de forma tranquila. Agora, passo a analisar o processo, assim como os pedidos de defesa que surgiram", disse o juiz Luiz Cândido Vilaça ao NOVO JORNAL no início da tarde de ontem. Ele esclareceu ser normal que, após a audiência de instrução, as defesas peçam a liberdade dos seus clientes.

A análise dos pedidos ocorreu na tarde de ontem. O próprio promotor Geraldo Rufino de Araújo Júnior se mostrou favorável aos pedidos de relaxamento de prisão feitos pelos advogados de Evandro Medeiros e Jesus Moreira. Seguindo a decisão e pelo fato de não ter encontrado motivos para manter a dupla atrás das grades, o juiz Luiz Cândido Vilaça acatou os pedidos.

Após o encerramento da audiência, o próximo passo do processo é o recebimento das alegações finais por parte da acusação e também da defesa. "Eles só não irão a júri popular se eu entender que é um caso de flagrante inocência. Em caso de dúvida, o júri irá decidir. Acredito que em um mês ou 40 dias, a decisão seja tomada", afirmou o juiz. Segundo ele o tempo levado para a decisão se justifica pelo acúmulo de trabalho no período eleitoral.

O jornalista F. Gomes foi assassinado na porta de casa no dia 18 de outubro de 2010, em Caicó. O homem que o abordou foi João Francisco dos Santos, Dão, assassino confesso. Três tiros o atingiram e F. Gomes não resistiu aos ferimentos após ser conduzido ao hospital. Inicialmente, a investigação havia apontado a autoria intelectual do crime para o empresário Lailson Lopes, conhecido como "Gordo da Rodoviária".

O aprofundamento do inquérito conduzido pela delegada Sheila Freitas chegou a novos nomes mais de um ano e meio depois. De acordo com a investigação, a morte foi encomendada por R\$ 10 mil e teve como motivação a atuação jornalística, com ênfase nas denúncias, de F. Gomes na cidade de Caicó.

Social

“As amigas reatadas requerem maiores cuidados que aquelas que nunca foram rompidas”

François de La Rochefoucauld (1613/1680)
Moralista francês

E-mail: sadepaula@novojornal.jor.br

Fones: 84 3342.0358 / 3342.0350

Marcos Sadeppaula



DEMIS ROUSSOS



▶ Augusto Benfica, Nati Bandeira, Suzana Schoott, Wendell Paiva e Ana Renata fazendo festa no Pitanga

VOCÊ SABIA

Que o Grêmio Estudantil do Colégio CEI, com o apoio da diretoria da escola, promove nesse final de semana a primeira edição do UniCEL, um encontro que visa propiciar uma maior socialização entre professores e alunos dos 8ºs e 9ºs anos do Fundamental I e Ensino Médio e fortalecer os laços de amizade e companheirismo entre toda a comunidade escolar? Que o UniCEL acontecerá hoje e amanhã, das 7h30 às 17h30, nas instalações do CEI na Av. Romualdo Galvão, com diversas atividades de integração, e também voltadas para a formação moral, ética e espiritual dos participantes?



▶ A governadora Rosalba Ciarlini recebendo a visita de Cesar Revoredo, da Casa Cor RN, que apresentou os detalhes do evento

Lançamento

A Potylivros e a Editora Mourthé convidam para o lançamento do livro "Mensagens de Maria", psicografado pelas mulheres do Grupo dos Sete, de Natal, organizado por Cláudia Mourthé, Natércia Leiros, Cássia Leite e Maria Leiros Ferreira. O lançamento acontece hoje às 18h no Praia Shopping, em Ponta Negra. A renda dos livros será revertida em favor da construção de um espaço destinado à caridade.



▶ Três gerações dos Arruda Câmara: Cassiano, Laurita e Anita, no apoio à Julia Arruda em jantar no Sal & Brasa

Literatura infantil

Hoje tem o lançamento do livro Sacita, de Andrea Pernambuco Toledo, pela Editora Escrita Fina, na Saraiva do Midway às 17h. Todos conhecemos muitobem o Saci, agora está na hora de sermos apresentados à sapeca Sacita, versão feminina do nosso querido personagem. A menininha de uma perna só voa alto no cipó, bebe água no tororó e ouve histórias de sua avó. A programação inclui ainda animação com contação de histórias, brincadeiras e distribuição de guloseimas.

É hoje!!!

Para os descolados de plantão, o dia é de muita festa para celebrar a vida ao lado do colunista Jota Oliveira em sua big festa anual Forever Young. Terá notícias para semanas!!!



Modelito

Tava num clima meio ruim com o marido então ela resolveu fazer uma surpresa... Comprou 250 velas de tamanhos diferentes, 10 dúzias de rosas vermelhas, espumante, queijos, frutas e decorou toda a casa. Fez um caminho de velas desde a porta de entrada até o quarto no 2º andar. As escadas iluminadas, tudo lindo!!! A cama coberta com pétalas de flores... Enquanto ele guardava o carro na garagem ela tratou de tirar o vestido. Ficou só de lingerie e cinta-liga. Imagina a cena... Quando o marido abriu a porta ela desceu seminuua, claro!!! Quando olhou a cara dele percebeu que ele estava branco! Virou para ela, sem perceber o modelito, e gritou: - A casa tá pegando fogo!!! Ela, calmamente, disse para ele olhar novamente. Fez até uma cara sexy para dizer isso... Ele abriu a porta mais uma vez e gritou, mais branco ainda: - Caraca!!! Não é incêndio!!! É macumba!!!

Moral da história: é assim que nascem os cornos!!!

Artes visuais

Três estados recebem na próxima semana as Oficinas de Artes Visuais - Desafios Contemporâneos. As cidades de Alagoas, Bahia e Rio Grande do Norte serão as próximas a receberem a capacitação que já percorreu o Ceará, Sergipe, Pernambuco e a Paraíba. Desafios Contemporâneos visa contribuir para a redução das desigualdades regionais, bem como colaborar com a criação de ferramentas e mecanismos para a desconcentração de infraestrutura e dos meios de acesso cultural.

No Catita

O melhor samba da cidade vem com a estreia da roda de Samba do grupo Mesa Doze no Buraco da Catita. Imperdível!



▶ O juiz Jarbas Bezerra com a família: João Paulo, Dionisia, Jocélia e Juliana no 8º Encontro da Justiça Militar no Vila Hall

Arquitetura

O showroom Revestimentos O Borrachão estará presente em oito ambientes da primeira edição da Casa Cor RN, evento de arquitetura e decoração realizado de 17 de outubro a 30 de novembro na antiga fábrica da SAM'S. Entre os produtos fornecidos pela marca está o piso Metallic, escolhido para compor três ambientes, que alia vintage e modernidade em um único lugar.

Educação

Com duração de três meses, o projeto "Reciclagem - Arte e Vida", da Escola Espaço Educação, tem como objetivo conscientizar seus alunos da necessidade de pensar no problema do lixo, nas formas de coleta, destino e reciclagem. Os alunos irão participar de roda de conversa sobre o assunto, colocação das lixeiras nas salas, recorte e colagem de cada tipo de material em seu respectivo contêiner, e da coleta seletiva no lanche, além de fazer um passeio ao Centro de Ecologia e Cidadania. Como tarefa de casa, a direção da escola solicitou a leitura do livro "Coelhos", que trata especificamente dos contêineres para a coleta.

No Dom

Hoje é dia do grupo "Os Monstros", com Diogo das Virgens, mostrar sua levada Pop Rock ao Dom Vinicius, a partir das 20:30h.



▶ Luiz Henrique e Uskaravelho: Clênio, Jeferson e Junior nos 25 anos da TV Ponta Negra

Conheça as novas lojas Miranda no Norte Shopping e Praia Shopping. O melhor da tecnologia pertinho de você. **Miranda 25** Tecnologia para pessoas. Natal: 2010-1010 | Mossoró: 3422-7222 | miranda.com.br

Promo Escândalo SPARTILHO. 50% de desconto. AV. AFONSO PENA, 383, ALAMANDA MALL. TEL: (84) 3202-2511. EM BREVE A SPARTILHO ESTARÁ DE CASA NOVA.

DIA DAS CRIANÇAS. A PARTIR DE R\$ 150 EM COMPRAS. VOCÊ GANHA UM QUEBRA-CABEÇA MAGNÉTICO. RIOCENTER CENTRO | MEGASTORE. lojasriocenter.com.br

NOVO flash

O giro do NOVO pelo Pitanga no Tirol

- Fotos**
1. Caroline Shelman, Clara Gurgel e Anna Flávia Melo
 2. Ana Luiza Sinedino e Denise Sá
 3. Felipe Soares e Ana Paula
 4. Rebecka Motta e Raiza Guerra
 5. Saulo Carvalho e Augusto Benfica, o Coringa
 6. Janes Melo e Rochelle Melo



**Editor**

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



MAGNUS NASCIMENTO / NU

► Lúcio vai atuar na frente

ASA TAMBÉM TEM PROBLEMAS

O América não será o único time que entrará em campo desfalcado nesta tarde em Alagoas. O técnico do Asa de Arapiraca Nedo Xavier também tem problemas para montar a equipe. O treinador cogita até mesmo mudar a formação para receber a equipe potiguar em seus domínios.

A principal ausência do Asa será a do atacante Lúcio Maranhão, vice-artilheiro do campeonato com 12 gols marcados. Para o lugar do goleador, Nedo está na dúvida entre Henry, Alexsandro e Roberto Jacaré, sendo este último o mais cotado para assumir a vaga.

Diante da situação, o técnico Medo Xavier ressalta o entrosamento do grupo para superar o time potiguar. "Infelizmente aconteceram algumas coisas que não esperávamos e a gente não poderá contar com um time completo. Mas, nós treinamos todos os dias para isso, analisando possibilidades e agora teremos de colocar em prática peças de reposição", disse.

Na 15ª colocação com 30 pontos, o Asa precisa da vitória dentro de casa para dar sequência a série de seis jogos sem derrotas atuando em seu estádio. A última derrota do time alagoano diante de sua torcida foi ainda na 13ª rodada, quando perdeu por um a zero para o Goiás.

O resultado positivo, sobretudo, é importante para aumentar a distância da zona de rebaixamento, que hoje é aberta pelo Guaratinguetá com 25 pontos, já que na próxima rodada o Asa vem a Natal para fazer confronto direto contra o ABC.

TOCANDO EM FRENTE

/ ARAPIRACA / DEPOIS DE DUAS DERROTAS SEGUIDAS E VER MAIS DISTANTE PLANO DE SE APROXIMAR DO G4, AMÉRICA ENFRENTA HOJE O ASA, FORA DE CASA, PENSANDO SOMENTE EM VENCER

LEANDRO LEITE
DO NOVO JORNAL

A queda de rendimento do América neste início de segundo turno da Série B do Campeonato Brasileiro tem custado caro. Quando terminou a primeira fase da competição, o alvirrubro ocupava a sétima colocação com 31 pontos e estava somente a três da zona de acesso para a primeira divisão. Seis rodadas depois, o time de Roberto Fernandes somou apenas mais cinco pontos e vê a vaga para a Série A se tornar um sonho distante.

Para dificultar mais a realização do sonho do torcedor americano de retornar para a elite do futebol nacional, o elenco do América está sofrendo bastante com os desfalques. Em virtude de lesões e suspensões, o treinador Roberto Fernandes não tem conseguido repetir a escalação

do time. O baixo rendimento do alvirrubro fora de casa também tem sido determinante para o distanciamento dos quatro primeiros colocados.

Diante de todas as adversidades, o treinador Roberto Fernandes prefere esquecê-las e seguir trabalhando para tentar colocar o time de volta à posição planejada no início da competição, que é entre os oito primeiros colocados e há cinco pontos do G4.

A opção do treinador é compreensível justamente porque nas próximas duas rodadas o América entrará em campo como visitante e com problemas na escalação. O primeiro compromisso é hoje, às 21h, contra o Asa de Arapiraca em partida válida pela 26ª rodada da Segundona.

Além de Max, pensou preventivamente por 30 dias

por uso de substância proibida, os volantes Ricardo Baiano e Márcio Passos, o lateral-esquerdo Wanderson e o meia Netinho não entrarão em campo nesta tarde no Estádio Municipal de Arapiraca. Para o técnico americano, as baixas na equipe são justificadas pelo cansativa sequência de jogos do torneio.

"É uma corrida em que o elenco e a estrutura pesam bastante ao longo do campeonato. Depois de uma grande sequência de sete jogos em 21 dias, temos uma semana livre, mas não conseguimos treinar direito pela quantidade de jogadores vetados", disse Fernandes.

Para suprir as ausências, Roberto terá a disposição o meio-campo Phillip e o atacante Patrick, recém-contratados para reforçar o time até o final da temporada. Os jogadores

participaram dos treinamentos durante a semana e foram relacionados para o jogo de hoje.

Outra novidade do time é a opção do treinador pelo lateral-esquerdo Bruno, oriundo das categorias de base do clube, que deverá começar a partida no time titular substituindo Wanderson. Já a vaga de Netinho deverá ser preenchida por Noberto, com Michel, Fabinho e Alan Bahia completando a formação no meio-campo.

Para Roberto Fernandes, mesmo com tantas mudanças, o momento não é de lamentar os desfalques e sim passar confiança aos jogadores que deverão entrar em campo. "Agora temos que passar a confiança necessária e tentar minimizar essa falta de entrosamento", pontuou o treinador, revelando que os últimos acertos no time foram feitos.

FICHA TÉCNICA

ASA DE ARAPIRACA

Gilson, Osmar, Irineu, Silvío e Chiquinho Baiano; Cal, Audálio, Jorginho e Didira; Roberto Jacaré e Rogério Maranhão.

Técnico: Nedo Xavier

AMÉRICA

Thiago Schmidt, Thiaguinho, Cléber, Edson Rocha e Bruno; Alan Bahia, Fabinho, Michel e Norberto; Lúcio e Isac.

Técnico: Roberto Fernandes

Estádio: Estádio Municipal de Arapiraca, Alagoas.

Horário: 21h

Arbitro: Emerson de Almeida (MG)



ABC contrata meia do futebol alemão

O ABC acertou a contratação de seu último reforço para a reta final da Série B deste ano. O meio-campo Daniel Minorelli, de 28 anos, vem do futebol alemão, onde estava defendendo as cores do Unterhaching.

A contratação foi confirmada pelo diretor de marketing do clube Stênio Dantas. O atleta, que já está em Natal, teve o nome publicado no Boletim Informativo Diário (BID) da CBF e estará a disposição do treinador Ademir Fonseca na próxima rodada.

Segundo o dirigente, o meia deverá assinar contrato e apresentar ao clube até a próxima segunda-feira. Formado nas categorias de base do Santos, Daniel atuou no futebol europeu por dez anos e terá a oportunidade de jogar como profissional no Brasil pela primeira vez.

TERMINAL DA NOTÍCIA

SEGURANÇA PARA IR E VIR.

O Seturn e a Polícia Militar firmaram uma parceria inédita, que prevê a instalação de botões de pânico nos ônibus que circulam em Natal. Atualmente 300 coletivos já contam com o sistema, que estava em fase de testes.

Quando acionado, o botão envia um alerta para o Ciosp, que rastreia a localização exata do ônibus e encaminha uma viatura até o local. Isso porque, para o Seturn e para a Polícia Militar, levar mais segurança pra Natal é levar mais segurança pra você.